

CÂMARA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

TEXTO DEFINITIVO DA ATA Nº 06/2015

Da reunião ordinária privada realizada no dia 20 de Março de 2015, iniciada às 09:02 horas e concluída às 14:00 horas.

Sumário:	1
Abertura	2
Período Antes da Ordem do Dia	3
Período da Ordem do Dia	26
Agenda	26
Aprovação de Actas	28
Balancete	28
Despacho	28
DAG	30
DOP	33
DL	35
DGU	36
DEASS	37
DCJD	38
Intervenção do Público	39
Aprovação em minuta	41
Votação das deliberações	41
Encerramento	41
Montante Global dos Encargos	41

ABERTURA

ATA Nº 06/2015

Aos vinte dias do mês de Março do ano dois mil e quinze, no Auditório Municipal, na Covilhã, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal da Covilhã sob a presidência do Senhor Presidente em Exercício Carlos do Carmo Martins e os Senhores Vereadores Pedro Miguel dos Santos Farromba, Joaquim António Matias, Nelson António Mendes da Silva Jorge Manuel Torrão Nunes, José Joaquim Pinto de Almeida e Jerónimo Cunha Leitão, pelo preenchimento da vaga ocorrida, em substituição do eleito Vítor Manuel Pinheiro Pereira.

A reunião foi secretariada por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente em Exercício saudou e cumprimentou os presentes, declarando aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.

De seguida, justificou a falta do Senhor Presidente da Câmara devendo-se ao facto de se encontrar ausente do país em visita à Comunidade Portuguesa em “*New York*”, a convite do Centro Cultural “Os Serranos”, que na sua qualidade de Presidente da CIM chefia a delegação composta por autarcas dos concelhos da Serra da Estrela.

Começou por referir ser para si uma honra, na qualidade de Presidente em Exercício, ter ao seu lado o Senhor Dr. Jerónimo Leitão, em substituição do eleito Dr. Vítor Pereira, “um distinto Covilhanense, um dos meus melhores amigos, mas também um cidadão que é generoso, afável, delicado, benemérito, simpático e charmoso. Também é um dos melhores médicos que a Covilhã já teve e conhecido por muitas pessoas como “médico do povo”. Foi Diretor do Centro de Saúde e teve responsabilidades na área da saúde em muitos cargos e, é também o Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila do Carvalho e Cantar Galo.” A quem desejou boas vindas fazendo votos que pudesse vir mais vezes, por considerar que a sua presença era importante para o desenvolvimento do concelho da Covilhã.

Apresentou votos de pesar pelo falecimento dos Senhores Eng.º Aníbal Dias Ramos, empreendedor e distinto empresário da área têxtil, sócio maioritário da empresa -Nova Penteação- e António Alves Gomes Carrola, conhecido comerciante da cidade da Covilhã.

Felicitou o cardiologista do CHCV, Dr. Manuel Carvalho Rodrigues pela sua eleição para os órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, durante o 9.º Congresso Hipertensão e Risco Cardiovascular Global, realizado em Vila Moura;

O Senhor Vereador Joaquim Matias pela sua reeleição para o cargo de Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, instituição que merece todo o apoio, apelando à organização conjunta de uma angariação de novos sócios;

O atleta do Benfica, Samuel Barata, natural da freguesia de Cortes do Meio, que se tornou campeão nacional de corta mato, no escalão sub23;

O Senhor Vereador Pedro Farromba, na qualidade de Presidente da FDI, devido aos dois atletas que receberam uma bolsa a título excepcional.

Informou que na passada sexta-feira foi apresentado no auditório da UBI o novo Quadro Comunitário 2020, onde estiveram presentes os Senhores Vereadores da Câmara, Presidentes de Junta de Freguesia do nosso concelho, Presidentes de Câmara da Comunidade Intermunicipal, Vereadores e empresários, a este propósito disse haver novidades para o concelho da Covilhã; que a dotação financeira para a região centro é de 2.155 milhões de euros, sendo 1.751 milhões de euros do FEDER e 404 milhões do Fundo Social Europeu, que a prioridade é o apoio às empresas; que a Covilhã, Guarda, Seia e Gouveia estavam contempladas para a regeneração urbana, aposta deste executivo para a cidade e freguesias; que, infelizmente, não estava prevista a intervenção no IC6, obra fundamental para ligação da Covilhã a Coimbra, beneficiando diversos concelhos, esperando que, futuramente, este ou

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

outros Governos possa contemplar esta obra no Orçamento Geral do Estado para 2016, independentemente dos partido que possam vir a ser responsáveis;

Relativamente ao edifício Montalto, referiu que quando tiveram conhecimento de que o BCP iria deixar as instalações, encetaram contactos com os proprietários para que fosse alugado ao Município com a ideia de fazerem uma réplica do antigo espaço Montalto, para o qual, após concurso, apareceu um único interessado que não reuniu as condições necessárias, além de encetarem e formalizarem contactos junto de vários empresários do ramo que, face à conjuntura económica do país e ao investimento a realizar, não aceitaram. Salientou que, se fosse hoje, voltaria a tomar a mesma opção, ou seja, alugar o espaço para o Município, por ser um edifício nobre e podiam correr o risco de ter ali outro tipo de serviços/comércio que não pretendiam para o mesmo, informando que no espaço vai ser criado e inaugurado no mês de abril o Balcão Único e onde irão também funcionar alguns serviços da autarquia, designadamente, a Divisão Financeira, sendo libertado parte do r/chão do Edifício dos Paços do Concelho para o qual já tinham uma ideia, entrando em obras e, após a deslocação dos serviços, adaptá-lo a comércio de café/confeitaria, loja de produtos regionais, galeria de exposições e o Gabinete do Provedor do Município.

Relativamente à entrevista do Senhor Vereador Nelson Silva à Rádio Cova da Beira, disse que embora não tivesse tido oportunidade de a ouvir, teve contudo conhecimento da resposta a algumas questões, manifestando não estar de acordo quando disse que a “gestão municipal é casuística”, embora fosse a sua opinião, “não está só a passar um atestado de incapacidade aos membros que estão em permanência, mas também aos técnicos da área financeira”. Mas, que estava de acordo quanto à questão “das duas bombas, na Parc C e ADC/AGS, para mim são duas bombas atómicas, porque bombas temos muitas, infelizmente, mas estou convencido que algumas dessas bombas irão rebentar nas mãos daqueles que as criaram”.

Face à preocupação manifestada da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia de S. Francisco de Assis, na última Assembleia Municipal, respeitante à situação que se vive nas Minas da Panasqueira, devido à possibilidade de despedimentos a curto prazo e/ou encerramento, informou que foi solicitada pelo Senhor Presidente uma reunião com a administração da Sojitz Beralt Tin & Wolfram Portugal, realizada ontem, onde esteve presente, em representação do Município, com o Senhor Adjunto do Presidente, Eng.^a. Hélio Fazendeiro, convidando para estarem presentes os Senhores Presidentes de Junta de Aldeia de S. Francisco de Assis e S. Jorge da Beira, onde lhes foi dado a conhecer as dificuldades e os problemas financeiros que a empresa atravessa e que decorrem sobretudo da cotação anormalmente baixa do tungsténio nos mercados internacionais e da redução do teor do minério extraído, fruto das condições geológicas da exploração, o que muito os preocupou, manifestando de imediato, toda a disponibilidade para desenvolver os esforços necessários para ajudar a empresa e contribuir para a construção duma solução que assegure que o pior cenário não se concretiza e que a empresa consiga ultrapassar com sucesso este momento de dificuldade e, nesse sentido, efetuaram pedido de audiência, com carácter de urgência, ao Senhor Primeiro-ministro, aos Senhores Ministro da Economia e Ministro do Ambiente, bem como aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e Sindicato da Indústria Mineira, além de contactos pessoais que fez para que as reuniões sejam realizadas celeremente.

Solicitou à Senhora Dr.^a Graça Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral que, até à próxima reunião do executivo, apresentasse uma proposta de Regimento da Câmara

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Municipal, para que todos os membros do executivo possam dar o seu contributo e por entender que o mesmo deve ser melhorado.

Pelo facto de se comentar “que esta Câmara pouco faz ou nada faz”, enunciou um conjunto de obras desde o início do mandato, para além de centenas de intervenções realizadas nas diversas freguesias, designadamente em escolas e jardins-de-infância, reparações de vias de comunicação; reconstruções de muros, etc.

1. Obras por empreitadas já concluídas

- Empreitada da obra de reparação da cobertura do Jardim de Infância do Teixoso
- Empreitada de obras de ampliação da Escola EB1 do Rodrigo e Reabilitação da Cobertura do Edifício Anexo
- Ampliação da rede de águas pluviais na Rua da Fonte 25 de Abril – Verdelhos
- Demolição parcial do edifício sito na Rua Gregório Geraldês, n.º 29 a 31 – Covilhã
- Demolição parcial do edifício sito na Rua do Espírito Santo, n.º 18 – Vila do Carvalho
- Melhoramento e pavimentação do acesso a edifícios da habitação da Travessa do Sineiro – Covilhã
- Centro de AtivIDADES – Covilhã
- Construção de um Parque na Urbanização da Ribeira de Flandres
- Demolição parcial do edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 51 a 57 – Covilhã
- Empreitada da Grande Rota do Zêzere – Aldeias do Xisto

2. Obras por empreitadas contratadas e em execução ou a iniciar

- Empreitada de beneficiação da Estrada Municipal 512, entre o Rio Zêzere e a Barroca Grande, incluindo o ramal da Estrada Municipal 512-1, até ao limite do concelho – 970.000,00€
- Empreitada de construção do Elevador do Jardim Público
- Empreitada de construção do Welcome Center (Posto de Turismo)
- Empreitada de conservação no piso de estacionamento no edifício do Mercado Municipal – 6.230,00 €
- Empreitada de construção da cobertura do Mercado Municipal – 66.455,25 €
- Empreitada de conservação do espaço de venda no edifício do Mercado Municipal – 143.253,46 €
- Empreitada de arranjo urbanístico da Rua Marquês D’Avila e Bolama – conclusão – 79.848,43 €
- Empreitada de demolição de um edifício na Rua Joaquim Farófia, Cantar Galo – 3.790,00 €
- Empreitada de consolidação de um muro na Rua Conde da Covilhã – 27.030,00 €
- Empreitada de reposição do caminho público, Quinta da Grila, Boidobra – 3.425,00 €
- Empreitada de conservação do edifício do Museu, Arte e Cultura – 20.379,20 €
- Empreitada de reabilitação de 2 imóveis na Rua Gregório Baltazar, 23, Covilhã – 2.409,00 €
- Empreitada de reconstrução de um muro de suporte na Rua Mateus Fernandes, Covilhã - 10.149,00€
- Empreitada de reabilitação de imóvel na Travessa da Sra. da Paciência (confinante com o imóvel n.º 29 a 33), Covilhã- 6.300,00€
- Empreitada de demolição parcial de edifício na rua 6 de Setembro, 34 a 36, Covilhã - 5.999,00€
- Limpeza e desmatção de terrenos em Sete Capotes, Covilhã- 6.635,84€
- Empreitada de pavimentação de travessias no Tortosendo- 6.450,00€

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

- Empreitada de reconstrução de um muro de suporte na avenida Padre Alfredo S. Marques - Unhais da Serra- 6.955,00€
- Empreitada de consolidação de muro de suporte na rua Prof. António Esteves Lopes, Covilhã 24.661,50€
- Fornecimento de hardware e equipamento para o edifício Welcome Center, Covilhã - 47.500,00€
- Fornecimento de software e aplicações multimédia para o edifício Welcome Center, Covilhã - 37.498,15€
- Empreitada de requalificação do piso com proteção em chapa metálica na Ponte da Ribeira da Carpinteira. (suspensa)
- Fornecimento de 50 ossários para o Cemitério Municipal - 13.900,00€

3. Fornecimento de projetos técnicos contratados e em elaboração

- Elaboração do projeto técnico de remodelação do Teatro Municipal - 74.600,00€
- Aquisição de serviços de elaboração do projeto de beneficiação da Estrada Municipal 506, entre o Data Center e o cruzamento com a EM 506-1 - 39.000,00€
- Elaboração do projeto de requalificação do espaço exterior envolvente a linha de água, em Vila do Carvalho- 8.130,08€

4. Processos a aguardar decisão de adjudicação, a decorrer ou prontos para abertura de concurso

- Elaboração do projeto da ribeira do Porsim, caminho da Estacada, Sobral de S. Miguel - 5.000,00€
- Elaboração de projeto de reconstrução de edifício no Bairro das Machades, Tortosendo - 7.200,00€
- Elaboração de projeto de reabilitação do edifício da parcela 82 da Zona intramuralhas, Covilhã - 6.000,00€
- Elaboração dos projetos de especialidades para a conservação do edifício da Central de Camionagem, Covilhã- 5.000,00€
- Empreitada de impermeabilização dos terraços do Teatro Municipal - 119.530,29€
- Empreitada de demolição parcial de edifício na rua Dr. Carlos Coelho e rua Dr. Oliveira Dias, Ferro -10.601,17€
- Empreitada de conservação do edifício do Arquivo Municipal, Covilhã- 9.321,00
- Empreitada de reparação de pavimentos no loteamento da Claraboia, Tortosendo -15.844,35 €
- Empreitada de consolidação de muro de gabiões na Ponte da Finita, São Jorge da Beira - 4.999,84€
- Empreitada de pavimentação da rua do Alvercão, Boidobra- 24.853,60€
- Conservação da avenida da Filarmónica Recreativa Carvalhense, Vila do Carvalho - 27.279,65€
- Empreitada de marcação horizontal da EM 512- entre a Barroca Grande (Alto da Cevada) e São Jorge da Beira- 11.986,64€
- Empreitada de Requalificação da Estrada entre a Variante e a Rotunda do Parque Industrial do Canhoso- 52.420,74€
- Empreitada de requalificação do parque de estacionamento da EBI de São Domingos, Cantar Galo- 46. 227,96€
- Empreitada de pavimentação de uma orla à EM 512, junto ao Centro de Dia- Aldeia de S. Francisco de Assis - 8.389,86€

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

- Empreitada de demolição de edificação ilegal - Rua das Colmeias, São Romão, Verdelhos - 7.815,25€
- Reparação do edifício de habitação social Lote 1 da Qt. da Alampada - 41.992,49€
- Reparação do edifício de habitação social Lote 2 da Qt. da Alampada - 44.003,93€
- Reparação do edifício de habitação social Lote 3 da Qt. da Alampada - 29.974,79€
- Reparação do edifício de habitação social Lote 4 da Qt. da Alampada - 42.591,17€
- Reparação do edifício de habitação social Lote 14 da Qt. da Alampada - 32.265,75€
- Conservação do edifício na rua Nova dos Olivais, 41 e 43, Tortosendo -19.500,00€
- Reparação da cobertura do edifício da Cultura - 4.360,50€
- Limpeza e manutenção de coberturas de edifícios municipais - 75.000,00€
- Reparar da casa do Guardado Santuário de Nossa Sra. da Conceição - 7.000,00€
- Reparação da moradia de habitação social n° 5 da rua Pinhal do Gaiteiro - 24.500,00€
- Manutenção e reparação da EB1 da Vila do Carvalho - 26.575,63€
- Alteração na ligação de águas residuais nos blocos habitacionais, Bairro do Cabeço-Tortosendo- 14.000,00€
- Reconstrução de um muro de betão ciclópico em São Jorge da Beira- 8.000,00€
- Reconstrução de muro de suporte na EM 511, Local da Pereira, Casegas -16.000,00€
- Reconstrução de um muro de suporte na EM 1021, Lugar de São Marcos, Sítio do Sinque - 11.000,00€
- Requalificação de caminhos públicos junto do Parque de São Miguel - 32.000,00€
- Requalificação urbana da rua Direita e rua de Santo André, Boidobra - 8.254,00€
- Obras de conservação de caminhos agrícolas na freguesia da Boidobra - 3.000,00€
- Drenagem de águas pluviais na rampa do Cristo Operário, Barroca Grande - 5.000,00€
- Marcação de sinalização horizontal na estrada de acesso as Cortes de Baixo - 5.000,00€
- Aplicação de guardas metálicas no CM 140, São Jorge da Beira - 9.000,00€
- Empreitada de Requalificação da Estrada Nacional 230 entre o entroncamento com a Rua Mateus Fernandes- Covilhã e o entroncamento com o Eixo TCT- Canhoso -125.000,00€
- Empreitada de requalificação da EM 513 entre a Rotunda da GNR- Tortosendo e a Rotunda do Farrapeiro- Dominguiso- 149.550,00€
- Empreitada de Requalificação da Rua Senhora da Estrela – Entroncamento com a EM 506 e a Rua de Santo André- Boidobra- 62.000,00€
- Requalificação da entrada do parque de estacionamento da Escola C+S de São Domingos
- Empreitada de Requalificação da Travessa dos Namorados, Covilhã- 38.702,00€
- Reparações no Açude Norte- Unhais da Serra- 65.000,00€
- Pavimentação do recreio da EB1 Montes Hermínios, Tortosendo- 25.000,00€
- Empreitada de Requalificação da linha de água - Caminho da Gravancinha - Freguesia de Orjais- 35.000,00€
- Alargamento da rua Francisco Leal, Boidobra- 35.600,00€
- Requalificação urbana na EM 507, parcela confinante com a Urbanização da Misericórdia, Boidobra- 135.000,00€
- Calçetamento da rua das Quintas e Travessa da Estalagem, Ferro- 2.600,00€
- Construção de uma escadaria entre a rua do Meio e a EM 512, Camboes, São Jorge da Beira - 10.500,00€
- Remodelação de passeios no Bairro dos Penedos Altos- 15.100,00€
- Reconstrução de um muro de suporte na rua da Ponte Pedrinha, Teixoso- 4.500,00€
- Arranjo urbanístico de área contígua a EM 513, Dominguiso- 27.000,00€

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

- Aquisição de uma plataforma elevatória elétrica (antiga loja da PT no Pelourinho) - 15.000,00€
- Limpeza e desmatção de terreno em loteamento no Tortosendo
- Limpeza e desmatção de terreno na Zona Industrial do Canhoso
- Limpeza de vegetação em vias municipais, no concelho da Covilhã- 68.000,00€
- Limpeza e desmatção de terrenos no loteamento da Ponte Terra, Canhoso
- Limpeza e desmatção de terrenos na Quinta da Alampada, Boidobra
- Limpeza e desmatção de terrenos junto ao Estádio Santos Pinto
- Revisão e reparação do sistema AVAC do edifício da Biblioteca Municipal, Covilhã - 10.000,00€.”

Portanto, tudo isto demonstrava que estavam a trabalhar “com honestidade”.

Solicitou à Senhora Dr.^a Graça Robbins, Diretora do DAG, que endereçasse novo ofício aos Advogados que prestam serviços ao Município, no sentido de pormenorizarem o relatório de todos os processos em seu poder, uma vez que “podemos ter muitas bombas e esta é que é a verdade, espero evitar a minha ida a Tribunais por assuntos do Município. Não sou a favor da litigância de forma alguma, mas sim, dialogar, conversar, encontrar soluções e acordar.”

Questionou a Senhora Dr.^a Graça Robbins se porventura existia algum processo em Tribunal, durante este mandato, ao que lhe foi respondido da existência de um processo com a RUDE, relativamente ao pedido de indemnização sobre as instalações utilizadas com o Centro de Atividades. A este propósito, informou que tomou conhecimento de que os consumos de água dessa Associação eram liquidados pela Câmara na ADC, solicitando que fossem tomadas providências nesse sentido, a fim de fazerem “uma análise e levantamento dos custos para que pudessem chegar a um acordo, porque se a RUDE está a pedir uma indemnização, que tem a ver com a questão das rendas, mas é bom recordar que são rendas onde funcionava o Centro de Atividades, que a Câmara Municipal pagava à RUDE 7.500,00€/mês”.

Por último, informou que se encontra em preparação o programa das Comemorações do 25 de Abril, tendo-se já encetado contactos com diversas associações, inclusive sindicais, agradecendo o envio de contributos por parte dos Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador Jerónimo Leitão cumprimentou os presentes e referiu que era com grande orgulho que estava presente, pela primeira vez, na reunião do órgão e “estando eleito e aqui sentado pela bancada do Partido Socialista, é só ao Povo que a minha opinião se deve e é em relação ao Povo que ela será tomada”.

Abordou a questão da eventual criação da ULS, para discussão futura, no fundo, não estavam propriamente a falar “em termos de saúde, era para a saúde, mas somente em termos organizativos; os Centros de Saúde e os Hospitais são do Povo mas não representam o Povo e as Câmaras Municipais e outras Autarquias são do Povo e representam o Povo e, nesse sentido, lanço aqui um repto para que seja feito um *forcing* para que o debate seja alargado às Autarquias. Prende-se com isto, outro assunto que é o Hospital do Fundão e não estando no nosso concelho, falo nele porque se integra também no conceito de ULS como já se integrava e íntegra no CHCB.” Lembrou, que quando iniciou a sua atividade como médico, no Hospital do Fundão, da sua transição da Santa Casa da Misericórdia do Fundão para o Estado, encontrava-se “totalmente degradado, desintegrado da saúde e sem qualquer tipo de prestação de serviços à população e, após muito trabalho, dotaram-no de alguns serviços à população, designadamente

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

consultas e internamentos e, em 1983, obteve o estatuto de Hospital Distrital e em 1999, foi incluído no CHCB. Esta questão de sair ou não do CHCB ou ir ou não para a Santa Casa da Misericórdia não é uma questão do Fundão nem da Covilhã. Apesar das iniciativas da União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco e da petição do Partido Socialista ao Ministério da Saúde, mas aqui trata-se de um assunto onde necessariamente tem de haver unanimidade e unidade de encontro e uma convergência que passa por um debate. Sabemos o que temos, uma Universidade, uma Faculdade de Medicina, um Centro Hospitalar que é constituído por dois Hospitais que são Universitários, não sei até que ponto que a saída de um dos hospitais, sem prejuízo para qualquer das populações, uma vez que continuam a ter o acesso garantido, poderá continuar a ser um hospital creditado, porque a creditação está no CHCB”.

O Senhor Presidente em Exercício, Carlos Martins, referiu que, a título pessoal, defendia mais o CHCB do que propriamente uma ULS.

Informou ainda, do agendamento de uma visita a várias instalações, com a Senhora Dr.^a Marta Alçada, a fim de o Banco Alimentar mudar de instalações, bem como, as Conferências de S. Vicente de Paulo e outras Instituições de carácter social e, após visita às antigas instalações da Beira Lã, propriedade da Segurança Social, verificaram que necessita de grande investimento. Nesse sentido, endereçaram carta ao Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, propondo a sua aquisição por preço simbólico, face à sua utilização ser de âmbito social.

O Senhor Vereador Jorge Torrão iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os colegas de Vereação, bem como o Senhor Dr. Jerónimo Leitão, um homem com uma “postura humana e cívica com que sempre poderemos contar”.

Começou por enaltecer o grande sacrifício e esforço que a Federação de Desportos de Inverno, o Clube Nacional de Montanhismo e os Clubes ligados à estrutura federativa, como o de Vale Formoso, fizeram nesta época de inverno, promovendo uma “marca” da Covilhã, de ligação da cidade e à Serra da Estrela. A Federação de Desportos de Inverno marca aqui, decisivamente, um sinal de organização e de competência, que salvaguarda e potência a cidade da Covilhã;

- Saudou o aparecimento de uma nova modalidade, o Centro de Judo da Covilhã, já com uma grande afirmação na cidade, sediado no Complexo Desportivo;

- O Sporting da Covilhã, não só pela carreira desportiva, da sua equipa principal, mas também toda a prática desportiva por ela realizada, e pelo facto de ter levado o nome da Covilhã, para a mediatização nacional. Desejo a continuação de uma boa carreira e é de realçar a exposição fotográfica realizada na Biblioteca Municipal, que nos mostra os principais momentos históricos do Sporting da Covilhã. Saudamos também o colóquio realizado sobre o “Projeto de História do Sporting da Covilhã”, que é um *site* construído pelo Senhor Miguel Saraiva para promover toda a sua história;

- A modalidade do Basquetebol, que é muito potenciado no nosso concelho, tem neste momento, uma incidência na parte feminina, o Unidos do Tortosendo, o ABC – Amigos do Basquete da Covilhã, a Escola Secundária Quinta das Palmeiras e estão a dar respostas de grande qualidade e afirmação competitiva e formativa;

- No Futsal realçou o aparecimento de um grupo competitivo feminino, do Grupo Desportiva da Mata e a sua presença na Taça Nacional de Futsal;

- O atleta da Bouça, Samuel Barata que se sagrou Campeão Nacional Sub-23 de corta mato, integrando a equipa do Sport Lisboa e Benfica, que a continuar assim, poderá tornar-se num atleta olímpico;

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

- O desporto adaptado, que tem hoje uma incidência decisiva em qualquer concelho desenvolvido do país, com uma atração e dedicação e nós temos tentado ajudar nessa área de intervenção, realçando o Agrupamento de Escolas do Teixoso, que promoveu o Encontro Distrital Escolar do Boccia e, cumulativamente foi feito o 3.º Encontro da modalidade de Boocia, organizado pelo Agrupamento de Escolas do Teixoso e pelo CLDS+ da Covilhã, para homens e mulheres, com uma idade mais avançada, dos Centros de Idosos;
- A inauguração da Idearia, que é um Projeto da Colabora com outros parceiros, onde participa a Câmara Municipal, a Universidade, o Teatro das Beiras, com o apoio da Fundação Calouste de Gulbenkian; é um projeto de empreendedorismo social, que irá dar resposta às comunidades mais necessitadas e também para os jovens que procuram empreender projetos profissionais;
- O Programa “Conhecer o Concelho”, na sua 2.ª Edição, para os alunos do 5.º e 6.º ano de escolaridade. Conta com cerca de 1000 estudantes, que conta com a marca da Câmara Municipal da Covilhã, com as Juntas de Freguesia, envolvendo as escolas, os professores, os funcionários, numa comunidade alargada;
- A Conferência realizada no Conservatório Regional de Música da Covilhã, orientada pelo Professor José Pacheco, em que, com os seus conhecimentos ao nível nacional e internacional e das novas ideias de educar, onde poderemos obter mais ensinamentos. Para projetarmos na nossa área de intervenção, nas escolas do concelho;
- As Tertúlias Literárias que a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã tem promovido e dizer que é um movimento dinâmico, construtivo e criativo, nas Escolas do concelho, com grande capacidade criativa de professores e funcionários, que têm ativado atividades de cariz formativa, informativa e pedagógico nas áreas da escrita, da leitura e da literatura; a exposição realizada na Escola do Teixoso, sobre a 1.ª Guerra Mundial e nas outras escolas, sempre no sentido de promover atividades que são uma extensão da ação da própria escola;
- Os Cafés Literários têm continuado a realizar-se, é uma “marca” da cultura da Covilhã, iniciada pelo anterior executivo, e que nós continuamos com a equipa da Cultura, bem coordenados pela Dr.ª Telma Madaleno;
- O “Concerto Primavera”, realizado na Igreja da Santíssima Trindade, pela Banda Filarmónica da Covilhã e que foi um êxito assinalável.
- A reunião do Grupo inter-concelhio da CPCJ, com representação de concelhos vizinhos, de todo o distrito, onde se trabalhou a área da violência doméstica e na intervenção junto das famílias e dos jovens em dificuldades.

O Senhor Vereador José Pinto, cumprimentou todos os presentes e de forma especial o Dr. Jerónimo Leitão, pessoa que muito estima e que pelo seu contributo irá enriquecer o executivo. Começou por referir, face à intervenção do Senhor Presidente em Exercício, “fiquei um pouco atrapalhado e tive de ver no meu calendário se havia algumas eleições por próximo, porque se assim fosse já me estava a esquecer de elencar as propostas da CDU que vêm sendo feitas e na maioria são elogiadas e depois na prática não são concretizadas”.

Quanto ao edifício Montalto entendia “que é um problema das autarquias, não saber fazer o chamado estudo de mercado, principalmente quando se investiu da forma como se investiu, numa renda alarmante, que vai custar aos cofres do Município e a todos nós. Intervenções desta natureza, forçosamente, obrigam a um estudo de mercado. Sendo eu apologista, defendido e apelado para a dinamização do Pelourinho de forma diferente, incluindo o rés-do-chão do edifício Camarário, espero que também não se exagere na sua utilização”

Alerto para o facto, de cada vez menos vermos passadeiras no nosso concelho, que vão ficando invisíveis com o tempo, algumas delas junto de Escolas, em locais de muito trânsito e em zonas

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

residenciais, apelando que anexasse à lista de empreitadas que nos apresentou, “porque essa lista já vem do passado, não surgiu agora em ano e meio, temos é de tentar realizá-las, dentro das possibilidades.”

De seguida apresentou a proposta da CDU, relativa às comemorações do 25 de Abril, que se transcreve, documento apenso à ata:

“Exmo. Senhor
Presidente da Câmara

Na sequência da deliberação do executivo bem como da minha intervenção na última reunião, referente às comemorações do 41º Aniversário do 25 de Abril, vimos propor as seguintes iniciativas a integrar num Programa que se prolongue para lá do dia 25 de abril propriamente dito:

- A arruada popular com uma banda filarmónica após as intervenções e antes do momento musical final (programa no dia 25 de Abril);
- Lançamento de um concurso de prosa e poesia (Os valores de Abril no futuro do concelho) até finais de Junho;
- Mural sobre os 40 anos a executar pelos alunos do curso de EV/Design da Campos Melo – Até finais de Junho;
- Provas desportivas concelhias com a participação dos grupos de Desporto escolar – Até finais de Junho;
- Um festival de atividades rítmicas, expressivas e acrobática com os grupos de desporto escolar (até finais de Junho);
- Festival de bandas filarmónicas do Concelho – Lá para Set – Out – Em colaboração com a Associação de Bandas do Concelho da Covilhã da qual é presidente o Cavaco da Banda da Covilhã;
- Festival de Folclore com os Ranchos Federados do Concelho em data a acordar com os Ranchos.
- Lançamento de um concurso de cartaz alusivo aos 41 anos do 25 de Abril;

Como é notório, damos grande importância à participação das escolas. Consideramos que os jovens, sendo o futuro do concelho e não tendo, felizmente, vivenciado a ditadura merecem uma especial participação. Sugerimos datas, em algumas situações, que apontam para o final do ano letivo, mês de junho, por pensarmos ser do interesse da escola.

Por outro lado, tendo em conta que estamos a comemorar 41 anos de tão importante acontecimento da História de Portugal, as Comemorações devem prolongar-se para lá do dia. “

De seguida questionou aos Senhores Administradores da ADC, sobre a aplicação do IVA de 6% na fatura da ADC, referente à recolha do lixo doméstico, resultante da aplicação da Fiscalidade Verde, esperando que isto não implique mais um aumento nas faturas dos covilhanenses e que seja a ADC a absorver este imposto.

Quanto às decisões tomadas pelo Executivo, sobre as ARU, questionou:

“A maioria reuniu com os Senhores Presidentes de Junta com que objetivo?

Já está definido que tipo de intervenção se pretende fazer nas Freguesias; quais as prioridades?

Eu propus que se constituísse um grupo de trabalho alargado a diversas entidades do concelho para pensar os Centros Históricos, já alguma coisa foi feita?

Não nos esqueçamos que o quadro 20/20 está-nos a bater à porta e se não estivermos devidamente preparados, os outros, mais uma vez, antecipam-se e as verbas não são inesgotáveis.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Daquilo que vimos na apresentação feita pela CCDRC, há eixos importantes aos quais poderemos concorrer.

De acordo com a informação dada à comunicação social, continuamos a cometer os mesmos erros do passado, pensar em Obras faraónicas como o Aeroporto. Quem é que hoje acredita que é possível fazer uma obra destas, dificilmente vamos conseguir fazer, no mínimo, aquilo que foi destruído pelo anterior executivo, quando nem vias de comunicação têm capaz de servir o concelho, nem escolas que dignifiquem as crianças que as frequentam, já que os edifícios continuam a meter água, e que continuam a comer em espaços improvisados!”

Informou que o novo Quadro 2020 poderá ajudar a intervir numa área que lhe era “muita querida e que era urgente executar, que é a questão da educação no que diz respeito às escolas”, apresentando, de seguida, os resultados dos Inquéritos realizados às escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo, que não traziam qualquer surpresa e que era muito preocupante, documento anexo à ata:

Informou ainda que “o Inquérito teve a colaboração dos Professores e Educadores de Infância e de alguns encarregados de educação dos 4 Agrupamentos: H. Pinto; Pêro; Teixoso e Lã e a Neve num leque de mais ou menos 30 estabelecimentos do 1º ciclo e 30 do pré-escolar, responderam 26 de cada nível de ensino.

Referir que os resultados destes inquéritos não nos surpreenderam, pois as atividades desenvolvem-se em edifícios com mais de 60 anos, tendo apenas alguns deles recebido pequenas obras de manutenção e um ou outro caso com intervenções maiores mas que resultaram em obras inacabadas, pois como diz o povo: “aquilo que nasce mal, tarde ou nunca se endireita.

Como referimos, os edifícios não correspondem minimamente às necessidades da escola de hoje, uma escola pública democrática, de todos e para todos; onde se exige às crianças que estejam, muitas vezes, das 7 h da manhã às 18 h 30m, desenvolvam mais do que um currículo e atividades de tempo livre, frequentemente sempre na mesma sala; se uma criança tem um desarranjo intestinal, a grande maioria dos estabelecimentos de ensino não tem um pequeno balneário; os espaços de recreio são perigosos ao nível do piso; a acessibilidade não é para todos; a casa de banho adaptada não existe na quase totalidade dos estabelecimentos; a cantina, numa grande maioria, é uma miragem e almoço, como já referi, em salas cedidas por instituições, até na sala de espera das Juntas. Comem ainda em salas de aula adaptadas; em telheiros fechados para o efeito, se a ASAE viesse a estes locais fechava todos eles, e por incrível que pareça num espaço exclusivamente para crianças, poucos tem a sorte de ter simples brinquedos com são os tão desejados Parques Infantis. Os poucos que existem quase todos eles estão degradados.

Perante este cenário, como podem alguns terem a ousadia de quererem Municipalizar a Educação se a maioria das Câmaras nem sequer têm capacidade financeira para construir ou adaptar os edifícios escolares do pré-escolar e do 1.º ciclo. Aliás, a anterior Câmara da Covilhã, ao contrário de outras, nem um Centro Educativo conseguiu construir. Andou a vender a ideia de que estaríamos a elaborar projetos para os mesmos e aquilo que se fez foram dois círculos no mapa referente à Grande Covilhã para referir que seria ali que os ditos Centro Educativos iriam ser construídos. Mais, a anterior Câmara nem capacidade teve para gerir as Atividades de Enriquecimento Curricular. Geriu, mal, durante dois ou três anos e depois acabaram por ser as escolas a pagarem as AEC, com a vocação que lhes é reconhecida incluindo a variante técnica.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Esta é uma tentativa do Governo de municipalizar a Educação, onde temos exemplos gritantes, com despesas pouco significativas. Como é que alguém pode ter a utopia de querer colocar nas Autarquias as responsabilidades, quando existem tantos problemas agregados a elas e quando as verbas não são atribuídas pelo Governo ou são diminutas?

Quererem transformar as Autarquias numa “máquina” com este tipo de responsabilidades, é pura utopia, ou então é para destruir a Escola Pública, para depois haver o argumento de que as Autarquias não têm essa competência e que o melhor será entregar aos privados.

Apelo, que com este modesto trabalho, sirva de ponto de partida para olharmos para as escolas do 1.º ciclo e pré-escolar, com a dignidade que as crianças destes dois grupos etários merecem. Necessitamos de mais Parques Infantís, apenas inauguramos um; no 1.º Ciclo, das 30 escolas, apenas 9 têm parque infantil, 4 estão em mau estado, 7 estão razoáveis e 2 estão em bom estado; no pré-escolar, 4 escolas em que não existem parques infantís, 7 que estão em mau estado, 8 como razoáveis e apenas 4 com bom estado. As crianças precisam de brincar, de terem espaço para atividades lúdicas.”

O Senhor Vereador Pedro Farromba cumprimentou os presentes e saudou a presença do Senhor Dr. Jerónimo Leitão, referindo que “não vou adjetivar tanto como fez o Senhor Presidente em Exercício, principalmente na parte do “charme”.

Começou por referir que tinha “cinco pontos para apresentar e vou ser muito rápido, ao contrário dos que me antecederam que disseram que iriam ser rápidos e não foram.

Tenho trazido aqui algumas propostas, que nunca foram postas a votação sobre a questão, quer da Natalidade, quer das Famílias Numerosas; tive conhecimento esta semana do número de nascimentos, no Centro Hospitalar Cova da Beira, comparando os valores de 2013 e 2014: em 2013 nasceram 591 bebês e em 2014 nasceram 559, portanto menos 32 nascimentos.

Este é um número que nos tem que deixar preocupados, que entronca também com a questão da saúde, que nos deve fazer refletir e acompanhando estes números com um estudo que existe na Universidade da Beira Interior, sobre a redução do número de população, na nossa região, eu sugeria ao Senhor Presidente em exercício, que fosse criado um grupo de trabalho, no âmbito da Câmara Municipal e junta-se algumas entidades, no sentido de prepararmos medidas que diminuam o impacto económico da crise na vida das pessoas, e que possam de alguma forma também, facilitar a constituição de família, e o aumento da natalidade. Eu tenho algumas ideias que queria propor, mas congregando aqui a ideia com a Câmara Municipal e o enquadramento orçamental que isso possa ter, nomeadamente nos impostos municipais e as taxas relativas aos consumos da água, criarmos um pacote de incentivos que permita que as pessoas, quer as famílias mais numerosas, quer as que estão a iniciar a sua vida “matrimonial”, e sejam criadas as condições para o aumento da natalidade e abrangermos um leque maior de pessoas que possamos atrair para cá, com base nestes incentivos, na criação de postos de trabalho, mas que possam ser mais uma “peça” que possa trazer mais pessoas para o nosso concelho.

Reiterava a questão da informação sobre as empresas municipais, e acredito que não estando presente o Senhor Presidente, será ele a querer prestar essas informações, na próxima reunião privada, termos já algumas informações para sabermos o que está a acontecer nas Empresas Municipais.

Li na comunicação social sobre a CIM, e nenhum de nós conhece o Plano da CIM. O Senhor Presidente tinha dito que nos faria chegar a proposta que, neste caso, já não é uma proposta, porque já foi aprovado, e pedia-lhe o favor de nos fazer chegar para estarmos inteirados das medidas que existem, o que irá afetar ou melhora a vida dos covilhanenses.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Sobre a questão da saúde, o Dr., Jerónimo Leitão já falou sobre isto e como sabem eu tenho falado em todas as reuniões de Câmara. Continuamos sem saber o que vai acontecer e de há vários meses a esta parte, as informações que surgem vão sendo contraditórias, sobre se há Unidade Local de Saúde ou não há, se é Centro Hospitalar, se o Hospital do Fundão está integrado ou se passa para a Misericórdia, continuamos sem saber: Recordo o que tenho dito aqui várias vezes, em que podemos estar a assistir a um esvaziamento de funções do Centro Hospitalar, a uma perda de especialidades, uma perda de valências para as cidades; não sabemos o que é que essa perda de esvaziamento de funções pode depois afetar a questão da Faculdade de Ciências da Saúde e são problemas muito complicados e sobre este tema queria fazer duas propostas e uma informação:

- Tendo em conta que a próxima reunião de Câmara é uma reunião privada, convidarmos o Senhor Dr. Miguel Castelo Branco, Presidente do Centro Hospitalar da Cova da Beira, para se deslocar à reunião e ouvirmos de viva voz, o que é que ele tem a dizer sobre este assunto, o que é que se espera que venha a acontecer, também para nos posicionarmos e posicionarmos a nossa opinião.

- Após essa reunião e de estarmos informados, pedirmos uma reunião de urgência ao Senhor Ministro da Saúde, para percebermos também, da parte da tutela, o que é que querem fazer e qual é a opinião deles sobre a saúde na nossa região, tendo em conta o que disse ao início sobre a questão natalidade, que entroncará na questão das maternidades e se houver um esvaziamento de funções no Centro Hospitalar, já sabemos o que pode acontecer depois, com os hospitais que estão a Norte e a Sul do nosso concelho.

- Nós vamos lançar uma petição pública na defesa do Centro Hospitalar Cova da Beira e vamos enviá-la ao Senhor Presidente, ao Senhor Presidente em Exercício e aos Senhores Vereadores, no sentido de sermos os primeiros subscritores, que tem um objetivo claro, que é ser mais uma ajuda para a defesa do Centro Hospitalar da Cova da Beira e para a defesa daquilo que são os interesses dos covilhanenses.

Termino com um assunto que já foi recorrente em algumas reuniões de Câmara, e que tem a ver com o processo da funcionária Celeste Valente. Recebi ontem mais um *e-mail*, que pelos vistos todos recebemos e pensava que o assunto já estivesse terminado, porque na última reunião o Senhor Presidente referiu que já estava resolvido. Mas percebemos ontem que ainda não está. Até para evitarmos processos em Tribunal, nós temos de responder à funcionária que pediu a rescisão de funções e, na altura, foi dito que não podia, porque era imprescindível na sua função, embora num dos *e-mails* que recebi, disse que estava de baixa já há algum tempo. Acho que era importante, até porque foi uma decisão tomada no Órgão, é ao Órgão que irão vir as responsabilidades e se não há resposta, é ao Órgão que cabe depois, se andar por outros caminhos, e a todos nós, que nos vêm pedir responsabilidades. Pedia ao Senhor Presidente em Exercício e ao Vereador Jorge Torrão, que tem este pelouro, no sentido de responderem à funcionária, da forma como considerarem mais importante.

Fico muito contente, sobre o que falou sobre as “arcadas da Câmara”, que era uma proposta do MAC, como sabe, e vou-lhe fazer chegar a proposta que nós tínhamos, que é um pouco mais alargada e abrangente, mas que vai ao encontro do que é pretendido pelo Executivo, podendo-se tirar daí algumas ideias, se assim o entenderem, para a utilização do edifício das arcadas da Câmara, quer para o 1.º andar do edifício do Montalto.”

O Senhor Vereador Nelson Silva apresentou cumprimentos, manifestando que era com muito orgulho que partilhava uma mesa de trabalho com o Senhor Dr. Jerónimo Leitão, também conhecido como “médico do Povo”.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Referiu congratular-se com as saudações e felicitações que ocorreram durante a reunião, designadamente ao Samuel Barata, Dr. Manuel Carvalho Rodrigues e Senhor Vereador Joaquim Matias pela sua reeleição para a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã.

No que respeita à regeneração urbana, disse que é muito interessante, tendo em conta que foi aprovado no órgão as delimitações da ARU no concelho e, daquilo que conseguiu perceber, começa a ser uma preocupação, o que era muito importante.

Solicitou ao Senhor Presidente em Exercício que lhes disponibilizasse a listagem das obras que enunciou, sugerindo que, de futuro, tal apresentação fosse feita em “*power point*”, de forma “a não consumir tanto tempo”.

Em relação aos processos judiciais, partilhava da opinião manifestada, uma vez que a informação era muito sucinta e precisavam que fosse mais detalhada; em relação às empresas municipais e às contas do exercício, lembrou os vários requerimentos dirigidos do Senhor Presidente da Câmara a solicitar informação sobre a execução orçamental da Câmara e das empresas municipais, aos quais nunca obteve qualquer resposta, reiterando tal pedido e sugeriu que tais informações fossem feitas de forma sistemática, tendo em conta que “estamos todos empenhados e disponíveis para ajudar a construir soluções para melhorar aquilo que, eventualmente, possa não estar a correr tão bem”.

A propósito de ter sido referido pelo Senhor Presidente em Exercício, a visita a diversas instalações para o Banco Alimentar, deu conta que na Covilhã existe o privilégio de ter um conjunto de espaços industriais dentro da área urbana e teve a oportunidade, há precisamente um ano, numa reunião com o Senhor Presidente da Câmara de apresentar, provavelmente, um dos melhores especialistas do país, naquilo que é chamado o “Programa Jéssica” e, que teve a ver com um pedido do Senhor Presidente em relação às suas sugestões no que dizia respeito à requalificação de espaços industriais, para uma oferta integrada de serviços, trabalho que foi realizado e que pode ser utilizado para o efeito. Referiu que o “Programa é interessante, tinha maturidades e prazos de reembolso muito longos, com serviços de dívida que se pode ajustar àquilo que é a capacidade do promotor e com a vantagem, enorme, na componente do preço, devido a ter uma parte importante financiada pelo BEI e que era de aproveitar esta situação”.

Deu conta, face à referência do Senhor Presidente em Exercício, que “a liderança política é do Senhor Presidente da Câmara, mas eu não confundo aquilo que é a ação, a determinação e a liderança política, com aquilo que é a capacidade dos técnicos, aos políticos e aos líderes políticos compete definir os objetivos que devem ser alcançados e as estratégias para que isso aconteça, cabe ao técnicos executar”.

Como era de conhecimento geral, o novo Quadro Comunitário-Portugal 2020, estava em fase final de regulamentação e a sua tipologia operacional apresentava uma forte componente nos eixos de desenvolvimento local, coesão territorial e promoção de igualdade, disse que, no seu entender, deviam funcionar como promotores para a geração de fundos e para a implementação de projetos locais com potencial reprodutivo com impacto real na economia e no emprego.

Referiu que, no âmbito de um conjunto de visitas com as Juntas de Freguesia, Associações e empresas, uma das preocupações que lhe têm sido mais recorrentemente apresentadas, era da necessidade da promoção do Portugal 2020, quer do aproveitamento da oportunidade para as Juntas ou ainda na capacidade de resposta das mesmas às solicitações que lhes são colocadas, designadamente por empresários ou agricultores, entre outros e, na sua opinião, para o sucesso da implementação de projetos financiados neste quadro, apresentou a seguinte proposta:

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

“PROPOSTA

Exmo. Senhor Presidente da Camara Municipal da Covilhã.

Exmo. Senhores Vereadores.

Ex. mas Chefias Municipais e restantes funcionários da Camara Municipal

Senhores Jornalistas.

Minhas senhoras e meus senhores.

Um dos compromissos fundamentais que firmei com os Covilhanenses foi o de desenvolver atuações e estratégias com vista a defesa do Emprego e do Desenvolvimento Económico.

A criação de postas de trabalho e a redução do desemprego são tarefas as quais o Município se deve entregar de forma determinada, implementando medidas e criando condições para que os diversos agentes económicos invistam no nosso Concelho.

O próximo quadro comunitário, denominado Portugal 2020, esta em fase final de regulamentação.

Como é do conhecimento geral a tipologia dos programas operacionais apresenta uma forte componente nos eixos do desenvolvimento local, coesão territorial e promoção da igualdade.

Estes Eixos podem funcionar como promotores da geração de fundos para a implementação de projetos locais com potencial reprodutivo e impacto real na economia e no emprego.

No âmbito das visitas e do diálogo permanente que tenho mantido com as Juntas de Freguesia e Associações do nosso Concelho, uma das principais preocupações que me são apresentadas é o da promoção e divulgação do programa Portugal 2020, quer na vertente de aproveitamento de oportunidades para as Juntas de Freguesia, ou ainda na capacidade de resposta das mesmas às solicitações que lhe são colocadas pelos empresários, agricultores, associações culturais, IPSS, entre outros.

Em minha opinião, será decisivo para o sucesso da implementação de projetos financiados no âmbito do Portugal 2020/Centro 2020 - Programa Operacional Regional do Centro, a constituição, **para a qual faço de imediato uma PROPOSTA ao Senhor Presidente e ao Órgão**, de um **Gabinete de Apoio e Formação para Candidaturas ao Centro 2020 (Programa Operacional Região Centro)** e no qual se centrará o acompanhamento transversal ao tecido produtivo, social e educativo, para a sistematização das candidaturas que os diversos agentes locais possam submeter.

Apresentação Sucinta da PROPOSTA:

Gabinete de Apoio e Forma ao para Candidaturas ao Centro 2020 (Programa Operacional Região Centro)

Objetivo: Criação de uma estrutura com vista a apoiar os autarcas e restantes agentes económicos na orientação de candidaturas a fundos comunitários.

Operacionalidade: Criação de uma estrutura específica dentro dos serviços da Câmara Municipal, a qual disponibiliza os meios humanos e técnicos, vocacionados para este tipo de apoio. Poderá incorporar elementos da UBI, da ADERES, RUDE, DLBC, Associação Comercial.

Atuação: Prestar informação, orientação e acompanhamento nos processos de preparação de candidaturas a financiamentos comunitários (enquanto autarcas ou de empresas). Exemplos: informação sobre as condicionantes em matéria de ordenamento do território; apoio e acompanhamento no relacionamento com a Administração Central e Regional.”

Disse ainda, dentro das funções que desempenha como Vereador e dentro do seu tempo disponível para o efeito, tem tentado acompanhar aquilo que tem sido o trabalhos das Associações e de muitas Juntas de Freguesia e, nesse sentido, congratulou-se com o investimento da obra que está a ser realizada no Mercado do Tortosendo, comparticipada pelo

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Proder e Câmara Municipal através de protocolo com a Junta de Freguesia, faltando cumprir com o valor de 21.000€ e, face ao projeto ter de ser encerrado, obrigatoriamente, até 31 de março, questionou se era possível dar informação sobre quando a transferência se irá realizar; Face à Casa do Povo do Sarzedo, propriedade da Segurança Social, na freguesia do Teixoso e Sarzedo, necessitar de uma intervenção urgente, devido ao seu estado de degradação e sendo-lhe manifestado pela Junta de Freguesia a vontade de o adquirir, entendia que era importante, a Câmara diligenciar junto da Segurança Social para que se faça essa transferência, aproveitando para questionar se a Câmara já teria notificado a Segurança Social para realização dessas mesmas obras;

Solicitou também, que lhe fosse fornecido o plano de atividades da extensão do Centro de Atividades a funcionar na anexa Borrallheira, bem como, os dados de frequência e população abrangida; realçou ainda, o investimento, cerca de 380.000€, que está a ser realizado pela Junta neste mandato;

Quanto à freguesia de Casegas e Ourondo, referiu que analisou o conjunto de investimentos que o Senhor Presidente de Junta lhe apresentou, alguns exigiam um forte financiamento que, face à conjuntura eram difíceis de realizar, não significando que não se devam ter em atenção, designadamente a requalificação da EM 511 e da zona de lazer junto à Ribeira. Entendia, no entanto, que existiam obras que deviam ter execução imediata, apelando para o efeito, designadamente na rua do Anjo da Guarda e do Depósito da Água devido ao seu estado de degradação; solicitou ainda, que fosse liquidado o valor do protocolo para aquisição de um edifício no montante de 17.500€, para ser implementada uma paragem de autocarro, tendo a Junta já celebrado contato de promessa de compra e venda e sinalizado com 3.000€, que poderá perder, caso não se cumpram os prazos.

O Senhor Vereador Matias cumprimentou os presentes e saudou o Senhor Dr. Jerónimo Leitão, referindo que “também não vou referenciar aquilo que é a minha ligação com ele, em termos de conhecimentos há muitos anos e o quanto o respeito e estimo, bem como dizer-lhe que honra-me com a sua presença aqui e permita-me que, só espero que a sua sensibilidade possa ser motivadora para com outros que não têm tanta sensibilidade”.

“Posto isto, queria dar algumas informações no que concerne aquilo que são as minhas responsabilidades:

Aproveitar a informação que o Senhor Presidente em Exercício nos deu, de ontem ter uma reunião com a Administração da Beralt, para dar a seguinte nota: eu tinha dado conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara da urgência que havia, de se promover uma reunião com a Beralt, até porque reuni com a Freguesia de S. Jorge da Beira e a Aldeia de S. Francisco de Assis e era urgente que se promovesse uma reunião, para nela se abordarem alguns temas que são preocupantes e recordava aqui um, que é o da necessidade urgente de se prepararem planos de pormenor ou até pequenas operações de loteamento, no couto mineiro, entre outras preocupações, como é o caso da comparticipação para a estrada que está neste momento a ser reparada e que tinha sido negociada pela anterior Câmara, que tinha a ver com uma comparticipação financeira por parte da Beralt e pela entrega de tout-venant ao Município.

Eu lamento esta falta de coordenação, porque eu deveria estar nessa reunião, tendo em conta que, propus ao Senhor Presidente da Câmara a realização de uma reunião, com este carácter, com esta urgência, com a necessidade de analisarmos e resolvermos os problemas, na minha opinião deveríamos coordenar as coisas melhor, por forma a rentabilizar o tempo, os recursos e a disponibilidade das pessoas, para em conjunto, podermos resolver essas questões e que, acredito eu, que as reuniões poderiam ser mais produtivas. Certamente tem que se promover

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

outra reunião com a Beralt, para discutir outros problemas. Não se compreende por exemplo que, não sei se isso foi discutido nessa reunião ou não e porque também alertei o Senhor Presidente da Câmara, para esta situação, de que o empreiteiro estaria impedido de utilizar os inertes da Beralt para a estrada que está a ser reparada, quando é sabido que da mesma receita, da mesma origem e proveniência desses inertes, foram utilizados para a estrada Ponte Pedrinha-Ferro e também para a estrada de Ourondo- Ponte que liga á lavaria. Também aqui, sabemos nós que a Beralt, tendo em conta que o volfrâmio baixou, que a quantidade do volfrâmio não é a mesma, que as despesas da exploração da mina continuam a ser as mesmas, era importante que a Câmara Municipal da Covilhã desse um sinal de colaboração, para que não corramos o risco, de que um dia destes, a Beralt possa vir a encerrar, colocando no desemprego, mais de 300 famílias, que ali trabalham.

Quanto à preocupação que o Senhor Vereador Pedro Farromba aqui manifestou em relação à Senhora Celeste Valente, eu respondi-lhe, dando-lhe nota de qual tinha sido a minha postura em reunião de Câmara, uma vez que eu questionei o Senhor Vereador do Pelouro e perante as informações que obtive na altura, eu votei da forma como votei. Esperava que este assunto já estivesse resolvido.”

Informou da receção de um *e-mail*, enviado por um elemento da Junta de Freguesia de Cortes do Meio e que tem a ver com uma questão de Proteção Civil, tendo conhecimento da matéria o Senhor Diretor do DOP, Eng.º Jorge Vieira, que se transcreve:

“Encarrega-me o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cortes do Meio, Senhor Luís Filipe Santos, de solicitar a V. Ex.^a apoio para a resolução da seguinte situação:

O ponto de água localizado em Cortes do Meio, sito na Ribeira dos Covais, corre perigo de desabamento.

No passado recente, no início de 2014, esta Freguesia teve, com caracter de urgência, de recorrer a meios mecânicos, para repor o talude da charca de forma a evitar o extravasamento da água, que devido à sua grande quantidade de obstrução do leito e das respetivas descargas, motivadas pelos efeitos erosivos do último incêndio nessa zona, corre o risco eminente de desmoronamento, situação que pode originar danos irreparáveis, atendendo que a jusante se localiza a nossa anexa Ourondinho, onde existem várias habitações, quintas e hortas.

Neste momento a situação está controlada, mas urge proceder à regularização da plataforma do talude, à limpeza do leito, e sobretudo à aplicação de novas condutas de saída de água.

Esta charca foi construída para dar apoio ao combate de incêndios florestais, de viaturas e helicópteros. Atendendo aos elevados custos com esta intervenção, solicitamos a V. Ex.^a o apoio financeiro e logístico, para a resolução desta situação.

Em anexo remetemos fotos e proposta de orçamento.

Solicitamos a V. Ex.^a a melhor atenção para o assunto e uma resposta célere.

Para conhecimento envio comunicação recebida sobre ao assunto, por parte do Sr. Eng.º Vieira, que a tenho aqui, mas este assunto continua por resolver, sendo muito importante que déssemos alguma atenção a esta preocupação, porque também tem a ver com questões de Proteção Civil e sendo eu responsável pela Proteção Civil, era importante que nós pudéssemos fazer alguma coisa.”

“Senhor Presidente em exercido

Senhores Vereadores:

No passado dia 12 de Março de 2015, promovi uma reunião em que estiveram presentes:

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Senhor Presidente da Camara

O Signatário,

O Senhor Major General da G.N.R.- Rui Moura

O Senhor Tenente Coronel Machado da G.N.R.

O Senhor Tenente Coronel Tavares da G.N.R.

O Senhor Coronel Gonçalves Comandante da G.N.R do Distrito de Castelo Branco

O Senhor Capitão Comandante da G.N.R. da Covilhã

O representante da TEKEVER

O Senhor Presidente, Tesoureiro e Secretário da Junta de Freguesia de Cortes do Meio.

Esta reunião tinha como objetivo analisar as possibilidades de se fazer uma candidatura para a requalificação ou implementação de uma infraestrutura de Proteção Civil, semelhante a uma que foi implementada em Arcos de Valdevez, onde existe um GIPS - Grupo de Intervenção Proteção de Socorro onde está um pelotão de trinta e cinco militares permanecendo nessas instalações.

Os militares que integram esta subunidade são dotados de formação específica de proteção e socorro, que os habilita a intervir em diferentes cenários de emergência em todo o território nacional, e formação técnico profissional como força de segurança que lhes confere competências e atribuições no âmbito da missão geral da GNR, tendo em permanência Equipas de intervenção de Proteção e Socorro em prontidão operacional disponível 24 horas por dia.

Este projeto contempla equipamento que assegura vigilância do ambiente e da natureza e pretende que englobe vários municípios.

Tem meios aéreos não tripulados: Águia Real, Falcão Peregrino e os Drones.

O Senhor Presidente da Camara informou que iria levar esta possibilidade de candidatura à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, por considerar a mesma de muito interesse.

Vai a Camara Municipal e as que aderirem a este projeto, no âmbito da CIM, enviar um conjunto de informações que foi solicitada, para que o Senhor Major General produza um documento base de trabalho para ser presente numa próxima reunião”.

“Senhor Presidente em exercício

Senhores Vereadores:

Agradeço, que me façam chegar as sugestões que entendam por bem, e que entendam que podem ajudar a melhorar este projeto.

Irei propor ao Senhor Presidente da Câmara, que os Senhores Vereadores possam ser convidados a estar presentes nessa próxima reunião. Na altura não dei esta sugestão, porque estávamos numa fase muito embrionária e não sabíamos muito bem o que nos ia ser presente nessa reunião. Tendo em conta, agora, o conhecimento efetivo do projeto, que é uma mais-valia para o concelho e para a região, solicitava que nessa mesma reunião fossem convidados todos os Senhores Vereadores, para nela participarem e poderem dar os contributos que assim entenderem, neste importante processo.

O processo de Arcos de Valdevez foi um processo que teve apoios comunitários na ordem de cerca de 400.000 mil euros; acho que é muito importante que isto possa ser aproveitado.”

“Fui abordado por alguns moradores do Bairro da Biquinha que me questionaram quanto à paragem do autocarro.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

A paragem localizada na Rua Montes Hermínios, que tem o abrigo de passageiros, segundo a informação que me foi prestada, só serve para largar passageiros e a colocada na Rua do Operário, sem abrigo de passageiros, serve para recolha de passageiros.

Anexo fotografias e solicito aos serviços que analisem este processo e nos possam dar uma cabal explicação, para no caso de ser confrontado de novo com esta situação, possa dar a conveniente explicação.”

“Fui igualmente abordado por alguns moradores que me solicitaram que diligenciasse no sentido de fazer uma ligeira alteração nas Requalificação que fizeram na Rua do Operário Têxtil, tendo os mesmos sugerido que nos canteiros onde foi colocada pedra, esta fosse substituída por relva artificial.

Sugiro o envio para as Águas da Covilhã, para que o conselho de administração possa analisar esta possibilidade.

Anexo planta”

“Senhor Presidente em exercício, eu trago aqui uma preocupação enorme, também como responsável pela Proteção Civil, que tem a ver com o seguinte:

Um dia destes fui ao Arquivo Municipal do Urbanismo e constatei duas realidades, uma que tem a ver com a operacionalidade, que aquele arquivo tem que ter, e tem que ter um funcionário que possa desenvolver um trabalho de qualidade, por forma a que os serviços tenham muita agilidade na pesquisa de processos e na rápida pesquisa do mesmo processo. Temos que colocar ali uma pessoa e já dei a minha opinião ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, que fará o favor de pensar nisso”.

“Nos serviços do Urbanismo, Fiscalização e Arquivo, encontram-se instalados dezoito (18) extintores, cuja validade expirou em Janeiro de 2013.

No Arquivo há um local com sinalética de extintor, mas efetivamente não se encontra instalado. Tenho informação que também nas escolas acontece o mesmo.

No edifício principal dos Passos do Concelho acontece o mesmo.

E provavelmente pode acontecer noutros locais da responsabilidade da Câmara Municipal.

Se tivermos algum problema, as Companhias de Seguros não nos pagam nada.

Tendo em conta esta realidade, é urgente que a Câmara providencie no sentido de se mandarem recarregar e validar os mesmos, para nos salvaguardarmos de algo que possa acontecer.

Alertava também que na nossa cidade há também empresas que fazem esse trabalho e, salvo melhor opinião, sem privilegiar ninguém, devemos olhar para aquilo que são os investimentos feitos na nossa cidade e no nosso concelho, e que possa ser feito na nossa área de jurisdição.”

“Como é do conhecimento de todos, no ano de 2014, apresentei ao Órgão uma proposta que visava a criação de um grupo de trabalho, para desenvolver ações que nos levassem a reivindicar junto do Governo a ampliação do Regadio da Cova da Beira para a margem do Rio Zêzere que confronta com o Concelho da Covilhã.

Também é do conhecimento de todos que essa proposta foi aprovada por unanimidade.

Venho solicitar ao Senhor Presidente em exercício, que providencie no sentido de dar andamento ao deliberado, até porque está aí o 2020 e certamente que todos continuamos a considerar que o Regadio é uma mais-valia para o nosso concelho e um apoio muito importante para os nossos agricultores/produtores.”

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

“PROPOSTA PROTEÇÃO CIVIL

Nos serviços do urbanismo, fiscalização e Arquivo, encontram-se instalados dezoito (18) extintores, cuja validade expirou em janeiro de 2013.

No Arquivo há um local com sinalética de extintor, mas efetivamente não se encontra instalado. Tenho informação que também nas escolas acontece o mesmo.

No edifício principal dos Passos do Concelho acontece o mesmo.

E provavelmente pode acontecer noutros locais da responsabilidade da Camara Municipal.

Tendo em conta esta realidade, é urgente que a Camara providencie no sentido de se mandarem recarregar e validar os mesmos, para nos salvaguardarmos de algo que possa acontecer”.

“Senhor Presidente em exercido

Senhores Vereadores

No passado dia 18 de Março de 2015, fiz uma deslocação ao Sobral de S. Miguel, onde reuni no âmbito da Proteção Civil, com a Senhora Presidente da Junta e o Senhor João Ramos, e na presença do Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã- Fernando Lucas.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia deu-me conhecimento da deslocação a Freguesia por parte do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento Eng.º Vieira, e dos assuntos que lhe foram colocados no âmbito das suas responsabilidades.

Analisamos a possibilidade de avançar com uma candidatura para se fazer uma faixa de contenção ao longo da estrada municipal de três metros, tendo-lhe sugerido que contactasse todos os proprietários para que junto deles recolhesse uma declaração que autorizam essa intervenção sem lugar a qualquer indemnização, para ver se se consegue essa mesma candidatura.

Falamos também dos pontos de água;

Vamos preparar uma ação de sensibilização e formação em colaboração com os bombeiros voluntários a realizar num sábado na freguesia.

Mas, Senhor Presidente em exercício há necessidade urgente de reparar dois caminhos rurais, um deles que neste momento não permite a acessibilidade aos agricultores às suas propriedades e por sua vez, importante também para a utilização dos meios de proteção civil, nomeadamente para o combate A FOGOS FLORESTAIS”.

Informou do recebimento de uma carta do Senhor Armando e, face a estarem presentes os Senhores Administradores da ADC, que cumprimentou, disse ter-se deslocado ao local e ter constatado que não conhecia aquela riqueza de água que passa na propriedade do Senhor Armando e o desperdício que ali se verifica. Entregou o documento ao Senhor Presidente das Águas da Covilhã, a fim de refletirem de forma a aproveitar essa riqueza, “que é todos nós e que se está a desperdiçar naquela zona”.

Que era importante que se refletisse acerca do aproveitamento de todos os recursos hídricos no concelho.

Agradeceu à Câmara Municipal o facto de terem disponibilizado, mesmo sabendo que não tem carácter definitivo, a cedência das instalações da antiga Beira Lã, junto à Palmatória, para estacionamento de um contingente de viaturas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, que se encontravam num pavilhão do Senhor Manuel Brancal, que foi alugado para uma atividade que se irá realizar na Pousadinha, tendo ficado sem local para colocar um conjunto enorme de viaturas; no final do mês iriam ter a viatura pesada Limpa

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Neves, que é um equipamento que não deve ficar ao sabor das intempéries e ali ficarem com espaço para todas as viaturas.

Agradeceu ainda, aos Senhores Administradores da ADC e os funcionários do Departamento de Obras, pela excelente colaboração que deram, na intervenção que foi feita no edifício.”

“Por último, referir a última reunião que fizemos com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, porque a nível de urbanismo, estivemos a fazer um trabalho pensando ser importante para o Município, e o envolvimento dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia é extremamente importante no trabalho que iremos desenvolver a este nível.

A Câmara Municipal deliberou sobre a criação de um grupo de trabalho sobre a majoração do IMI, que já está a trabalhar no terreno e a colaboração dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, para o levantamento de alguma informação in loco, que irá poupar algumas deslocações às Freguesias. Eu sugeri essa reunião ao Senhor Presidente da Câmara, e tenho a ideia que, em próximas reuniões, que possamos convidar os Senhores Vereadores eleitos na Câmara, porque assim não perdemos tempo a dar informações aos Senhores Presidente de Junta, para além da colaboração que as Juntas de Freguesia nos dão. A Câmara Municipal forneceu às Juntas de Freguesia 2 cd's, um com as áreas de reabilitação urbana e a caracterização da Freguesia, um outro cd com a informação das bocas-de-incêndio e os marcos, para nos informarem se eventualmente são suficientes ou não, para depois, com a ajuda da ADC agilizarmos este processo, e tudo isto serve de prevenção.

A reunião que fizemos com a TEKEVER e com o Senhor Major General da GNR, esses equipamentos, para além de serem dissuasores, estão permanentemente a dar informação para Terra, 24 horas por dia, na área em que são implementados, realçando a importância desses meios da nossa região.”

O Senhor Presidente em Exercício informou ainda da grande obra que está a ser levada a cabo, embora da responsabilidade da ICOVI, mas que era uma obra do Município, que era a das “infraestruturas, condutas e reservatório que vão servir a atual barragem e, espero eu, a futura barragem, que iniciamos contra a vontade de algumas pessoas”.

De seguida, respondeu às questões colocadas e dirigindo-se ao Senhor Vereador José Pinto disse “nós trabalhamos para as pessoas e não trabalhamos para as eleições”; quanto à questão do Montalto, voltaria a tomar a mesma opção e quanto ao valor da renda, a mesma irá ser atenuada com o aluguer de parte do edifício da Câmara Municipal; quanto às passadeiras de peões, informou que tiveram a preocupação, antes do início do ano letivo, solicitou ao Senhor Diretor do DOP que a prioridade fosse as que estão junto aos estabelecimentos de ensino; quanto às ARUS, enalteceu o trabalho realizado pelo DOP em conjunto com os Senhores Presidentes de Junta; congratulou-se com a iniciativa e promoção do Senhor Presidente da Câmara na realização de uma reunião com todos os Senhores Presidentes de Junta, entendendo que todos os Senhores Vereadores devem ser convidados; quanto à questão do aeroporto, referiu que o concelho tinha uma pista razoável, com possibilidade de ampliação e a verdade é que tinha deixado de ter qualquer infraestrutura dessa natureza, deviam ser ambiciosos para o concelho, esperando que nos próximos anos haja condições para que a Covilhã possa ter uma pista que sirva o escoamento de produtos necessários à exportação, mas também no transporte aéreo e no âmbito da proteção civil, designadamente no combate aos incêndios; quanto às escolas, referiu que tinham o trabalho feito para procederem à sua candidatura ao Programa 2020, lembrando o Senhor Vereador José Pinto “lamento é que não tenha aceitado o convite do

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Senhor Presidente da Câmara para assumir o lugar de Vereador em Permanência, porque lhe foi oferecido o pelouro da educação, apesar de estar bem ocupado pelo Senhor Vereador Jorge Torrão, você era uma mais-valia neste executivo, e foi eleito principalmente pelos Covilhanenses, integrando uma lista de coligação CDU e não Partido Comunista, portanto, o convite mantém-se em cima da mesa”; as obras que estão a ser realizadas na EB1 do Rodrigo são para que, exatamente possam ter o seu refeitório.

Disse estar muito satisfeito por saber que existem Covilhanenses disponíveis para próximos atos eleitorais autárquicos, para o que era preciso muita coragem, enaltecendo essa disponibilidade do Senhor Vereador Nelson Silva aquando da entrevista à RCB, “mas o meu candidato e o do Partido Socialista nas próximas eleições autárquicas é o Dr. Vítor Pereira”.

Quanto às questões colocadas pelo Senhor Vereador Pedro Farromba, designadamente quanto à natalidade, referiu que deviam ter sido propostas apresentadas em mandatos anteriores, podendo já hoje ter tido resultados práticos; quanto à constituição do grupo de trabalho disse estar plenamente de acordo, solicitando ao Senhor Vereador Jorge Torrão que tomasse em atenção, a fim de se atrair outras pessoas de outras partes do país para o nosso concelho e contribuir para o enriquecimento da nossa cidade; no que respeita à informação sobre as empresas municipais, esclareceu que estão a encerrar as contas do ano 2014, e que muito brevemente teriam uma reunião com os representantes das empresas municipais para prestarem as informações necessárias; que ainda não existia Plano da CIM, somente a elaboração de proposta; quanto à proposta de reunião com o Senhor Dr. Miguel Castelo Branco, Presidente do Conselho de Administração do CHCB, informou que ele próprio já teria sugerido ao Senhor Presidente da Câmara essa reunião face às indefinições quanto à ULS e não só, embora não fosse da competência da Câmara a indicação de nomes, mostrou-se também preocupado com as movimentações para o Conselho de Administração do CHCB; quanto à petição pública manifestou total acordo, sugerindo que o primeiro subscritor fosse o Senhor Presidente da Câmara, seguido de todos os Vereadores; quanto à questão da colaboradora D. Celeste valente, esclareceu que a Câmara tomou a decisão e que, certamente os serviços iriam responder; desejou boas vindas aos funcionários que tomaram posse recentemente, realçando o facto de alguns deles já exercerem funções há largos anos e nunca lhe resolveram a situação; quanto aos requerimentos subscritos pelo Senhor Vereador Nelson Silva, disse ir verificar o que se passa, uma vez que em sua opinião todos os requerimentos devem ter resposta; quanto Programa Jéssica referiu que devia estar recordado que até foram reunir com um empresário da Covilhã, “a quem esta cidade deve muito, com quem estávamos a resolver um negócio para a Covilhã, que é o Senhor Paulo de Oliveira, grande empresário e que foi muito mal tratado. Tenho pena não ter conhecido este homem há mais anos em termos de amizade, porque lhe devemos muito e eu estou disponível para o defender em Tribunal” e com o Programa 2020 mais condições iriam ter para levar por diante o que se pretende; afirmou que “o líder da Câmara Municipal da Covilhã é o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Vítor Pereira, futuro candidato e, certamente próximo Presidente, que tem a sua equipe e que tem um rumo que é a Covilhã”; quanto à criação do gabinete de apoio às candidaturas ao Programa 2020, informou que era um trabalho que iniciado e a ser efetuado no gabinete do Senhor Adjunto do Senhor Presidente; que brevemente iriam fazer uma conferência, no Salão Nobre dos paços do Concelho, convidando os Senhores Presidentes de Junta, Presidentes de Instituições e Coletividades e empresários para darem a conhecer o mínimo de conhecimento do Programa, convidando todos os presentes; relativamente à visita do Senhor Vereador Nelson Silva a algumas freguesias, disse não haver Juntas de Freguesia de primeira ou de segunda, lembrando que os primeiros apoios que deram foram a Presidentes de Junta que tinham obras candidatas a fundos comunitários, tendo sido

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

“acusado por presidentes de Junta afetos à minha cor partidária” mas o Centro Interpretativo da Cereja, no Ferro tinha de ser concluída e o Mercado Municipal do Tortosendo tem de ser concluído, o Lar do Peso está concluído, com apoio comunitários, da Câmara Municipal da Covilhã e “já agora, com o meu apoio, quando estive como assessor do Senhor Primeiro Ministro”; que iria solicitar aos serviços o envio do Plano do centro de Atividade da Borrallheira; quanto ao referido sobre a de Freguesia de Casegas e Ourondo, solicitou informação sobre o assunto ao Senhor Diretor do DOP;

Quanto às questões do Senhor Vereador Joaquim Matias, designadamente sobre a reunião com a Beralt Tin, informou que esteve presente em representação do Município devido à ausência do Senhor Presidente e que não convidou qualquer Vereador e se prendeu com a situação económica/financeira que a empresa atravessa e onde defenderam também os interesses da Covilhã e dos trabalhadores; que não foram tratar de planos de pormenor, embora fossem importantes para o couto mineiro; quanto à participação da estrada e aos inertes, informou da existência de protocolo celebrado com a Câmara anterior no que se refere ao fornecimento de inertes ao Município da Covilhã e que muitos desses inertes, por vezes, eram “transportados não para obras do Município mas para outro tipo de obras” e quando foi “elaborado o Caderno de Encargos para o concurso da empreitada da EM 512, pelo Senhor Eng.º Jorge Vieira, pessoa em quem deposito a confiança total, foi em defesa da Câmara” pois, não podiam obrigar a empresa a quem foi adjudicada a empreitada a utilizar os inertes da Beralt Tin, contudo, estavam a utilizá-los face a terem verificado, após análise, que eram adequados; informou ainda, que os inertes, previstos em protocolo, iriam ser utilizados em obras do Município e na reparação de caminhos públicos nas freguesias; quanto à reunião promovida em 12 de março com as diversas forças de segurança, disse ter sido importante para a cidade, esperando que existam condições para que a Covilhã ou a CIM possam candidatar-se aos fundos para uma infraestrutura de vigilância mais tecnológica, em termos de proteção civil, referindo ainda que, embora não tenha sido convidado para essa reunião foi cumprimentar os presentes; quanto às questões no Bairro da Biquinha informou que iria ser colocado o abrigo de passageiros, bem como junto, ao Campos Melo; quanto ao arquivo do urbanismo era necessário tomar as devidas providências, assim como, a substituição dos extintores; quanto às aquisições, informou que havia instruções junto dos serviços para que se cumpra com a legalidade, privilegiando as empresas do concelho; quanto ao grupo de trabalho do regadio da Cova da Beira, informou que o Senhor Presidente já reuniu com a Senhora Ministra da Agricultura e que, certamente iria prestar essa informação aos Senhores Vereadores; quanto à freguesia de Sobral de S. Miguel, informou que o DOP já estaria a providenciar tais situações, congratulando-se com a iniciativa, no que diz respeito à formação sobre os Kit de prevenção de incêndios; quanto à questão do desperdício da água no Sineiro, solicitou à ADC que encetasse diligências no sentido do seu aproveitamento; quanto à questão do edifício da ex-Beira Lã, disse que o Senhor Presidente fez muito bem em ceder o espaço à AHBVC, uma vez que se encontra devoluto.

De seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da ADC, Dr. João Marques que cumprimentou os presentes.

Relativamente à questão da taxa que o Governo decidiu aplicar, disse “que a realidade é que existe já e está refletida na nossa tarifa, uma taxa de gestão de resíduos. Esse assunto está a ser alvo de avaliação por parte dos serviços, nomeadamente ao que diz respeito à obrigação legal de fazer repercutir esse agravamento na tarifa; estamos a fazer todos os esforços e à semelhança daquilo que já foi feito pelo anterior Conselho de Administração, travámos dois aumentos que estavam previstos e não queremos aplicar mais esta taxa. É de referir que por uma questão de

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

impacto, para um cliente com um consumo de 5m³, o aumento será de 0,01 cêntimos de aumento dessa taxa, que é um valor bastante baixo. Estamos a fazer esforços no sentido de evitar que isso seja absorvido nas taxas a pagar.”

O Senhor Presidente em Exercício afirmou que “teve o privilégio de fazer parte daquela equipa da ADC, até há pouco tempo, neste momento é presidido pelo Dr. João Marques e tem havido uma gestão muito rigorosa na ADC, defendendo os 51% que são nossos, ao contrário de outros que, no passado, defendiam mais os 49% dos outros, que os nossos 51%.”

Tomou de novo a palavra o Senhor Vereador Nelson Silva esclarecendo “que na intervenção que fiz e relativamente a Casegas, fiz um enfoque, naquilo que era mais importante e que o Senhor Presidente da Junta me falou, em relação ao abrigo de passageiros; obviamente esse espaço que vai ser adquirido tem essa faceta, mas tem um arranjo urbanístico e uma área de apoio do imóvel que vai ser adquirido.

Para que não haja dúvidas, já tive o cuidado de mandar para o *e-mail* do Senhor Presidente em exercício, o *link* da entrevista, para que não fiquem dúvidas sobre o futuro. Sei que o Senhor gosta de apadrinhar candidaturas à Câmara Municipal da Covilhã e relembro uma citação que fez “Joaquim Morão é a pessoa melhor preparada do PS, para seres candidato à Câmara Municipal da Covilhã”, em Outubro de 2010.

Agradeço que veja a entrevista que lhe enviei.”

O Senhor Presidente em Exercício, face ao referido pelo orador que o precedeu disse “que é verdade, num Congresso do Partido Socialista, lancei o desafio ao Autarca de Castelo Branco, para ser candidato à Câmara Municipal da Covilhã, mas vocês sabem perfeitamente que na Covilhã temos pessoas com capacidades para serem Presidentes de Câmara e também sabem o que são os Congressos dos Partidos Políticos”.

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. AGENDA

Foi proposto pelo Senhor Presidente em Exercício, Carlos do Carmo Martins, a retirada da ordem de trabalhos da alínea a) do ponto 5.1. do DAG e das alíneas a) e b) do ponto 5.3. da DIL, uma vez tratarem-se de assuntos que o Presidente da Câmara deve acompanhar, e que por impossibilidade de agenda, não pode estar presente.

A proposta foi aprovada, com o voto contra do Senhor Vereador Joaquim Matias, relativamente aos assuntos do ponto 5.3 da ordem de trabalhos, por entender que foram assuntos previamente agendados e autorizados pelo Senhor Presidente da Câmara, além de terem dado muito trabalho a analisar e que, por outro lado, com a retirada dos assuntos estavam a gorar as expetativas dos promotores.

Ainda relativamente a este assunto, o Senhor Presidente em Exercício esclareceu: “quando falei da retirada do 5.3 da Ordem de Trabalhos, eu devia só referi-lo quando chegássemos ao ponto AGENDA.

O que proponho, por isso não tinha terminado a minha intervenção, é que havendo três processos no 5.3 da Ordem de Trabalhos, um deles tem uma proposta de indeferimento por parte dos serviços, devidamente elaborada, mas a verdade é que ontem há noite, e só tive conhecimento agora de manhã e, por isso, não tive oportunidade de falar com o Senhor Vereador Joaquim Matias, porque gosto de falar com as pessoas olhos nos olhos, de um parecer que recebi e que a Senhora Dr.^a Graça Robbins também, só hoje de manhã, teve conhecimento e peço-lhe que forneça esse parecer a todo o Executivo, porque o processo relativamente ao Clube Nacional de Montanhismo, eu faço questão que seja retirado. Não estou aqui a defender, nem o Senhor Lino Torgal, nem o Clube Nacional de Montanhismo e não estou a por em causa a legitimidade e a verdade do Serviço de Urbanismo e da pessoa que tem essa responsabilidade. O que estou a tentar evitar é, exatamente, irmos para Tribunal, porque há uma informação dos Técnicos do Urbanismo que eu respeito e eu fui eleito para assumir as responsabilidades, porque há aqui pessoas que não estão em regime de permanência e que podem vir a ter os mesmos problemas que eu tenho. O processo do Clube Nacional de Montanhismo vai ser retirado, pois fiquei surpreendido com este parecer jurídico do Senhor Dr. Fontes Neves, Jurista do Município da Covilhã, mas também é bom recordar que o Senhor Presidente da Câmara tem as suas competências, e delegou essas competências, na área do Urbanismo, no Senhor Vereador Joaquim Matias, competência essa que pode deferir ou indeferir, sem terem de vir à reunião de Câmara, e sem prejuízo das competências de Presidente da Câmara, na qualidade do Órgão invocar outros assuntos. Nunca ninguém me vai impedir, na ausência do Senhor Presidente, de exercer a Lei.

O projeto da UBIMEDICAL, como é de conhecimento público, a Câmara Municipal anterior era parceira do projeto e depois retirou-se do projeto, por birra do anterior Presidente da Câmara. Eu dei o meu contributo, por ser uma mais-valia para a Covilhã, como dei a outras instituições. Mas a verdade é que o projeto UBIMEDICAL venceu e há uma pessoa que se empenhou muito nesse projeto, que foi o antigo reitor, o Prof. Rui Queirós, ao contrário de outros. O processo, se estiverem de acordo, proponho que seja colocado há votação e os outros

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

dois processos ficam a aguardar a vinda do Senhor Presidente, para depois serem analisados e se for necessário, até se agenda uma reunião extraordinária”.

Interveio o Senhor Vereador Joaquim Matias dizendo que “o Senhor Vice-Presidente disse, no início da reunião, que iam ser retirados os processos que estão agendados, no 5.3 da Ordem de Trabalhos. Um tem a ver com a construção de edifício na Freguesia Covilhã e Canhoso, outro tem a ver com o Clube Nacional de Montanhismo e o último tem a ver com a UBIMEDICAL.

Certamente que os Senhores quando detinham o pelouro do Urbanismo ainda analisaram estes processos, porque estes processos deram muito trabalho para chegarem hoje aqui.

Esteja eu a tempo inteiro ou não na Câmara Municipal da Covilhã, enquanto eu tiver por parte dos Técnicos, aquilo que hoje tenho, em termos do conhecimento efetivo do seu desempenho, ninguém lhes “tira um cabelo”, porque eu não permito. Se alguém lhes tentar tirar “um cabelo”, eu venho-me embora. Eu só sei estar assim na vida pública e política.

Não pode haver desconforto nas funções que cada um de nós desempenha, na vida pública, porque aqueles que se sentem desconfortáveis, não devem estar nos lugares.

Se eu fosse Presidente em Exercício ou se fosse Presidente da Câmara, há uma coisa que eu não fazia, era deitar para a discussão pública ou informar que isto ou aquilo vai ser retirado, sem o respeito, por quem tem a responsabilidade primeira da decisão dos processos. Por outro lado, eu podia fazê-lo e nunca o fiz, eu sempre ponho nos processos uma proposta de sugestão para agendamento ao Senhor Presidente da Câmara, porque é a ele que lhe compete fazer a Ordem de Trabalhos. Nunca pus nos processos “Agende-se”, ponho à sugestão do Senhor Presidente da Câmara para que ele possa analisar a possibilidade de agendamento para a reunião de Câmara. Mais, eu tive o cuidado de telefonar para os Senhores Vereadores, para saber se viam inconveniente, em que um dos processos, pudesse entrar na Ordem de Trabalhos, porque já tinha sido publicitada a Ordem de Trabalhos, porque entendo que devo ter respeito pelos Vereadores eleitos.

Não sou pombo-correio, nem sou transmissor de informação, nem sou da Pide e nem nunca fui da Pide, pelo contrário, fui preso pela Pide.

Estive desde o dia 01 de Janeiro agarrado a estes três processos, mais o Senhor Arq. Guerra Tavares e a Senhora Eng.º Isabel Matias, deslocámo-nos “in loco” aos terrenos, para vermos as melhores decisões que devíamos tomar – isto em relação ao processo UBIMEDICAL.

Em relação ao processo do Clube Nacional de Montanhismo, o Senhor Presidente do Clube teve uma postura incorreta para com os Técnicos que, posteriormente corrigiu em público e por escrito, porque estava na iminência de perder um financiamento, por causa da indecisão do processo. Reconsiderámos a situação ocorrida tendo em conta o financiamento pretendido, mas nunca dissemos que não íamos resolver este problema, sempre nos disponibilizados para o resolver; contactámos o Parque Nacional da Serra da Estrela, para nos deslocarmos, em conjunto ao local, para resolvermos o problema.”

O Senhor Presidente em Exercício afirmou que o Senhor Vereador Joaquim Matias já estava a desenvolver o assunto agendado no ponto 5.3, o qual ainda não se encontra em discussão, solicitando que continue a sua intervenção na discussão do ponto.

Continuou o Senhor Vereador Joaquim Matias dizendo que “conhece o parecer do Senhor Dr. Fontes Neves, porque estivemos reunidos toda a tarde! Eu, os Senhores Dr. Fontes Neves e Arq. Guerra Tavares, a Senhora Eng.ª Isabel Matias, bem como o projetista e o promotor.

Entendo, salvo melhor opinião, que não fico com condições para receber mais o Clube Nacional de Montanhismo, não fico em condições de receber mais o promotor do prédio que

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

vai ser construído no Canhoso, porque terminou o percurso da minha intervenção no Urbanismo, em relação a estes processos.

Solicitei o agendamento, foi agendado e mais, como o Senhor Presidente em Exercício sabe, o Senhor fez-me uma chamada a perguntar se era para agendar o processo do Clube Nacional de Montanhismo!”

Interveio o Senhor Presidente em Exercício afirmando que foi questionado no sentido de: “se podia agendar o processo n.º 326/14, não fui a ver qual era a titularidade do processo.”

O Senhor Vereador Matias afirmou que “não foi assim, que lhe tinha perguntado se poderia agendar o processo do Clube Nacional de Montanhismo.”

Usou, novamente, da palavra o Senhor Presidente em Exercício dizendo que “não quero entrar em diálogo, nem em polémicas, porque o Senhor Vereador Joaquim Matias já proferiu aí umas palavras menos corretas, porque a verdade é esta, “as portas servem para entrar e para sair”. Foi o que disse de uma forma indireta, mas nós temos que resolver o problema das pessoas, dentro da legalidade e fomos nós, quando chegámos ao Município da Covilhã, que convidámos o Senhor Arq. Guerra Tavares, para ir chefiar o Urbanismo; uma pessoa altamente qualificada e que as Câmaras anteriores o “encostaram” numa divisão, ali para a zona do Jardim Público. Nessa matéria eu estou à vontade e tenho confiança total no Senhor Arq. Guerra Tavares e na Senhora Eng.^a Isabel Matias, mas o que agora está em causa é esse parecer, que o recebi agora e ainda não o li.

Preciso de o ler, porque não sou Jurista e não gosto de me atravessar, além de os Senhores Vereadores ainda não terem o parecer do Senhor Dr. Fontes Neves para analisar.

Retomou a palavra o Senhor Vereador Joaquim Matias referindo que, “compreenderá que relativamente ao processo do Clube Nacional de Montanhismo, e ao processo do Canhoso, não quero mais polémicas e por isso no ponto 5.3, a minha opinião é que os processos não deviam ser retirados, porque pode haver uma deliberação. A Senhora Eng.^a Isabel Matias traz aqui um documento para ser projetado e ser analisado em conjunto. Depois de apresentada essa análise, podem deliberar ser retirado ou indeferir o processo, mas o Senhor Presidente em Exercício quer assim e fará o que entender, porque a partir deste momento não sei que tipo de tratamento político lhe devo dar.”

O Senhor Vereador Pedro Farromba referiu “que há aqui uma questão que envolve alguma gravidade e que tem a ver com as competências, o que nos deixa aqui, em relação ao futuro, a mim desconfortável e, se calhar, aos Senhores Vereadores Nelson Sila e José Pinto.

A competência de aprovação deste projeto está delegada no Vereador que tem o pelouro, não está delegada no Órgão, portanto o Vereador pode aprovar o projeto segundo percebi das suas palavras. Nós não precisamos de estar aqui a ter esta discussão, se é o Senhor Vereador que tem o pelouro e tem as competências, porque é que temos que votar isto na Câmara?

Por isso, sempre que vierem projetos de Urbanismo a reunião de Câmara, eu quero saber se esse processo está ou não nas competências delegadas ao Vereador, porque se estiver eu ausento-me nas votações todas que digam respeito ao Urbanismo.”

Situação que foi corroborada pelos Senhores Vereadores Nelson Silva e José Pinto.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Entretanto, pelas 13:11 horas, o Senhor Vereador Pedro Farromba ausentou-se da reunião, para fazer face a compromissos familiares inadiáveis, tendo no entanto informado o Presidente em Exercício que o seu sentido de voto seria o de aprovação em todos os pontos da agenda, à exceção do ponto 5.3.

2. APROVAÇÃO DE ATAS

Não existem Atas para aprovação.

3. BALANCETE

Presente o balancete do dia de ontem, documento que fica apenso à ata, e que apresenta os seguintes valores:

. Total de Disponibilidades: 1.752.806,90 € (um milhão, setecentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e seis euros e noventa cêntimos).

. Documentos: 2.591,20 € (dois mil, quinhentos e noventa e um euros e vinte cêntimos).

. Dotações Orçamentais: 972.901,56 € (novecentos e setenta e dois mil, novecentos e um euros e cinquenta e seis cêntimos).

. Dotações não Orçamentais: 779.904,83 € (setecentos e setenta e nove mil, novecentos e quatro euros e oitenta e três cêntimos).

4. DESPACHOS

Não existem assuntos agendados neste ponto.

5. DEPARTAMENTOS

5.1 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

a) Reversão da posse e titularidade de prédio doado ao Município, na Freguesia do Dominguiso

O assunto foi retirado da reunião.

b) Aceitação de doação do prédio, lote terreno designado pela letra A, com área de 2.256,00 m2, inscrito na matriz urbana da freguesia de Cortes do Meio sob o n.º 1.332 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 741 - Cortes do Meio

Presente informação n.º 30, do Serviço do Património Municipal, datada de 12/02/2015, propondo aceitar da sociedade Turismo da Serra da Estrela – Turistrela, SA, NIF 500291144, pelo atual valor patrimonial tributário que ascende a 6.422,13 €, a doação do prédio, lote de terreno designado pela letra A, com área de 2.256,00 m2, inscrito na matriz urbana da freguesia de Cortes do Meio sob o n.º 1.332 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 741 - Cortes do Meio; e

Autorizar a realização de escritura pública de doação e mandar o Senhor Vice-Presidente, Carlos do Carmo Martins, para, em representação do Município, outorgar e assinar a respetiva escritura pública.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou aprovar a aceitação pela sociedade Turismo da Serra da Estrela – Turistrela, SA, NIF 500291144, pelo atual valor patrimonial que ascende a 6.422,13 €, da doação do prédio designado pela letra A, com área de 2.256,00 m2, inscrito na matriz urbana da freguesia de Cortes do Meio sob o n.º 1.332 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 741 (Freguesia de Cortes do Meio).

Mais deliberou, autorizar a realização de escritura pública de doação e mandar o Senhor Vice-Presidente, Carlos do Carmo Martins, para, em representação do Município, outorgar a respetiva escritura, podendo na mesma prestar as declarações que melhor entender e que tenham por objetivo a inscrição definitiva do prédio na Conservatória do Registo Predial.

c) Desafetação de terreno do domínio público municipal para o domínio privado do Município do prédio com a área de 26,50 m2, sito na Travessa do Sineiro – Covilhã

Presente informação n.º 52, do Serviço de Património Municipal, datada de 03/02/2015, respeitante ao processo de desafetação do domínio público municipal, para o domínio privado municipal, de uma parcela de terreno para acerto de extremas e constituição de logradouro do prédio sita na Travessa do Sineiro, n.º 2, freguesia da Covilhã e Canhoso sob o n.º 4688 e

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.568, com 26,50 m², a confrontar a Norte com Rua Pública, a Sul com Ribeira da Carpinteira, a Nascente com Nuno Manuel Teodoro Gonçalves e esposa Anabela Hilário Dias Gonçalves e Poente com Rua Pública, propondo a respetiva inscrição na matriz e na Conservatória do Registo Predial.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou aprovar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado municipal, de uma parcela de terreno para acerto de extremas e constituição de logradouro do prédio sita na Travessa do Sineiro, n.º 2, freguesia da Covilhã e Canhoso sob o n.º 4688 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.568, com 26,50 m², a confrontar a Norte com Rua Pública, a Sul com Ribeira da Carpinteira, a Nascente com Nuno Manuel Teodoro Gonçalves e esposa Anabela Hilário Dias Gonçalves e Poente com Rua Pública, propondo a respetiva inscrição na matriz e na Conservatória do Registo Predial.

Deliberou ainda, submeter a proposta à Assembleia Municipal da Covilhã, para aprovação, nos termos do disposto na alínea q), do n.º 1 do art.º 25º. do RJAL, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Mais deliberou, após aprovação da Assembleia Municipal, encarregar os serviços de realizarem os seguintes procedimentos:

- **Inscrição do prédio na matriz urbana da Freguesia de Covilhã e Canhoso.**
- **Publicação de edital nos locais de estilo, no jornal oficial da CMC (Boletim Municipal e site da internet do Município em www.cm-covilha.pt.**
- **Inscrição do prédio na Conservatória do Registo Predial.**

d) Abertura de Procedimento de Hasta Pública para a Concessão de Jazigo do Cemitério da Covilhã

Presente informação n.º 59, do Serviço de Património Municipal, datada de 09/03/2015, propondo a ratificação do despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 12/03/2015, para a realização de hasta pública do jazigo A-7, pelo valor base de licitação de € 100.000,00, das condições gerais da concessão do uso privativo do jazigo por parte de particulares, nos termos do Regulamento do Cemitério Municipal e a designação da Comissão Responsável pela negociação: Dra. Graça Robbins (Presidente); Dr. Júlio Costa (Vogal) e Dr. Ricardo Serra (Vogal).

A Câmara, nos termos da informação dos serviços e com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou ratificar o despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 12/03/2015, para a realização de hasta pública do jazigo A-7, pelo valor base de licitação de € 100.000,00, das condições gerais da concessão do uso privativo do jazigo por parte de particulares, nos termos do Regulamento do Cemitério Municipal e a designação da Comissão Responsável pela negociação: Dra. Graça Robbins (Presidente); Dr. Júlio Costa (Vogal) e Dr. Ricardo Serra (Vogal).

e) Contrato de arrendamento da fração habitacional designada pela letra B, sita na rua Azedo Gneco, 25 – 1.º andar – Covilhã

Presente informação n.º 58, do Serviço de Património Municipal, datado de 05/03/2014, propondo ratificar o Contrato de Arrendamento Habitacional, no regime geral, da fração habitacional sita na Rua Azedo Gneco, n.º 25, 1.º andar, Covilhã, inscrita na matriz urbana da União de Freguesias de Covilhã e Canhoso sob o artigo n.º 5.189-B e descrita na Conservatória do Registo Predial da Covilhã sob o n.º 2.326-B (Conceição), com o Sr. Carlos Nuno da Conceição Silva, a partir de 01/04/2015, estabelecendo-se o valor mensal de 106,00€, documento apenso à ata.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços e com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou ratificar o Contrato de Arrendamento Habitacional, no regime geral, da fração habitacional sita na Rua Azedo Gneco, 25 – 1.º andar, Covilhã, inscrita na matriz urbana da União de Freguesias de Covilhã e Canhoso sob o artigo n.º 5.189-B e descrita na Conservatória do Registo Predial da Covilhã sob o n.º 2.326-B (Conceição), com o Sr. Carlos Nuno da Conceição Silva, a partir de 01/04/2015, estabelecendo-se o valor mensal de 106,00 €.

5.2 DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

a) Plano de Segurança e Saúde - Empreitadas de Obras de Conservação da Cobertura do Edifício do Mercado Municipal

Presente para aprovação, o Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de Obras de Conservação da Cobertura do Edifício do Mercado Municipal, o respetivo Plano de Trabalhos e o Cronograma Financeiro.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou aprovar o Plano Segurança e Saúde da Empreitada de Obras de Conservação da Cobertura do Edifício do Mercado Municipal, o respetivo Plano de Trabalhos e o Cronograma Financeiro.

b) Proposta para aluguer de bancadas profissionais de 3 filas

Presente informação do Senhor Diretor de Departamento de Obras e Planeamento, datada de 11/03/2015, propondo a atribuição de um subsídio em espécie, no valor do aluguer de uma bancada para a Tribuna de Honra, com lotação de 45 lugares, tendo por base o orçamento apresentado, no valor de 1.750,00 € + IVA, à Associação Humanitária dos Bombeiros da Covilhã, entidade organizadora da III Gala da Federação de Bombeiros do distrito de Castelo Branco, na qual irão participar 12 corporações e que se realizará no próximo dia 29/03/2015, na cidade da Covilhã.

A Câmara, com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou atribuir à Associação Humanitária dos Bombeiros da Covilhã, um subsídio em espécie, no valor do aluguer de bancada para a Tribuna de Honra, com lotação de 45 lugares, tendo por base o orçamento apresentado, no valor de 1.750,00 € + IVA, para a realização da III Gala da Federação de Bombeiros do distrito de Castelo Branco, no dia 29/03/2015, autorizando a respetiva despesa.

c) Ampliação da Rede de Iluminação Pública

- Largo de S. Silvestre – Dominguiso

Presente informação do Senhor Diretor de Departamento de Obras, datada de 06/03/2015, que na sequência da receção de ofício da Junta de Freguesia do Dominguiso, datado de 18/02/2014, propondo a ampliação da rede de iluminação pública, no Largo de S. Silvestre.

A Câmara, com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou autorizar a ampliação da rede pública, no Largo de S. Silvestre, freguesia do Dominguiso e aprovar o orçamento apresentado pela EDP.

- Largo da Igreja - Unhais da Serra

Presente informação do Senhor Diretor de Departamento de Obras, datada de 05/03/2015, que na sequência da receção de ofício da Junta de Freguesia de Unhais da Serra, propondo a ampliação da rede de iluminação pública instalação de 2 luminárias no Largo da Igreja.

A Câmara, com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou autorizar a ampliação da rede pública, no Largo da Igreja, freguesia de Unhais da Serra e aprovar o orçamento apresentado pela EDP.

d) Trânsito

- Freguesia de Paúl - EN343-1 - Implantação de Passagem de Peões Sobrelevada e Lombas de Borracha

Presente informação do Departamento de Obras e Planeamento, datado de 13/03/2015, acompanhada de Estudo de Regulamentação de Trânsito na EN343-1 – Implantação de passagem de peões sobrelevada e lombas de borracha, Freguesia do Paúl.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços e com a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, deliberou aprovar o Estudo de Regulamentação de Trânsito na EN343-1 – Implantação de passagem de peões sobre-elevada e lombas de borracha, na Freguesia do Paul.

5.3. DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

a) Processo de Obras n.º 326/14

O assunto foi retirado da reunião.

b) Processo de Obras n.º 308/14

O assunto foi retirado da reunião.

c) Processo de Obras n.º 163/11

Presente informação n.º 882/15, da Divisão de Licenciamento/Divisão de Gestão Urbanística, datada de 16/03/2015, e de acordo com parecer jurídico da Chefe de Divisão dos Serviços Jurídicos, quanto à garantia bancária, respeitante ao Processo de Obras n.º 163/11, propondo a aprovação da minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Covilhã e a Universidade da Beira Interior, respeitante ao contrato a celebrar no âmbito do licenciamento do Edifício UBIMEDICAL, aditado nos termos do exposto no 2.4 da informação atrás referida, a aceitação da garantia bancária nos termos apresentados e o deferimento do aditamento ao pedido de licenciamento, documento apenso à ata.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços e com a ausência dos Senhores Vereadores Pedro Farromba, Nelson Silva e José Pinto, deliberou aprovar o aditamento ao licenciamento da UBIMEDICAL a que se refere o Processo de Obras n.º 163/11, celebrando o contrato com a UBI - Universidade da Beira Interior, de acordo com a minuta de protocolo apresentada e aditada nos termos do exposto no 2.4 da informação técnica.

Deliberou ainda, de acordo com parecer jurídico da Chefe de Divisão dos Serviços Jurídicos, aceitar a garantia bancária nos termos apresentados.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

5.4. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Não existem assuntos agendados neste ponto.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

5.5 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Não existem assuntos agendados neste ponto.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

5.6 DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

Não existem assuntos agendados neste ponto.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ilda Saraiva, referiu que frequenta o programa “O Peso Saudável”, no Complexo Desportivo, tendo nos balneários, vários cacifos que não estão disponíveis, porque o responsável pelo espaço diz não ter autorização para as fornecer. Sugerindo que bastava que os utilizadores deixassem alguma identificação, para ter acesso à chave para guardar os seus pertences, evitando os roubos, como ocorreu na passada semana com uma colega do nosso grupo, “roubaram-lhe a mochila com dinheiro, documentos e as chaves do seu carro”.

Não estavam em segurança e, por esse facto, trazia um abaixo-assinado para entregar ao Senhor Presidente, para que resolva tal situação, com a máxima urgência.

O Senhor Presidente em Exercício felicitou a senhora pela prática do desporto e referiu que o Senhor Vereador Jorge Torrão irá tomar as devidas providências e resolver o problema.

Ermelinda Sousa disse que o Largo da Capela do Calvário não é um local de estacionamento público e que só com a autorização da Santa Casa da Misericórdia, poder-se-á lá estacionar. Acontece porém que, quer no largo da Capela, quer na estrada, existem muitos buracos, que deveriam ser reparados, porque ser um local público, dando mau aspeto.

Por outro lado referiu, que no local, por não existir qualquer iluminação pública, ocorrem atos de vandalismo, provocando algum receio às pessoas que ali habitam ou circulam.

Finalmente felicitou o Senhor Vereador Joaquim Matias, pelo trabalho que vem fazendo como Presidente dos Bombeiros e a ação dos Bombeiros, no passado dia 8, aquando do incêndio que ocorreu na Atalaia, e foi auxiliada pelos Bombeiros Voluntários de Oleiros quando se deslocava no sentido Sarzedo-Covilhã; foi muita emoção ver tantos “Soldados da Paz” a ajudar as populações e os seus pertences, mas também muito lamentável e aflitivo, razão pela qual se fez sócia dos Bombeiros da Covilhã, esperando que aprovem a sua proposta de sócia.

O Senhor Presidente disse que irá ao local com o Senhor Eng.º Jorge Vieira, para avaliar a situação.

José Madaleno afirmou que em nome da sua empresa, falou com o Senhor Presidente da Câmara, para resolver alguns assuntos pendentes, ao qual ainda não obteve qualquer resposta. Solicitou a resolução urgente dessas questões e afirmou que, durante os 40 anos de existência da sua empresa, nunca teve de se deslocar a uma reunião pública da Câmara, para tentar resolver os seus problemas.

O Senhor Presidente em exercício disse que já tinha recebido o Senhor José Madaleno e que terá muito gosto em voltar a recebê-lo, na próxima segunda-feira, pelas 10:00 Horas.

Armando Almeida referiu que o assunto que aqui trás, tem a ver com a Estrada do Sineiro, junto ao Polo 4, pelo estado caótico do trânsito que ali se verifica, sugerindo que colocassem uma linha amarela, a fim de evitar qualquer estacionamento, bem como, junto da curva, fazendo com que passe apenas um carro de cada vez, tal como os autocarros que ali circulam.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

Solicitou que pelo menos houvesse uma regularização do trânsito naquela zona, o mais urgente possível.

O Senhor Presidente em exercício afirmou que o Senhor Eng.º Jorge Vieira já se deslocou ao local e fez um levantamento da intervenção que ali é necessária fazer. Solicitou ao Senhor Eng.º Jorge Vieira a maior celeridade neste processo.

ATA DA REUNIÃO DE 20/03/2015

APROVAÇÃO EM MINUTA

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas em minuta para efeitos de execução imediata.

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação.

ENCERRAMENTO

Pelas 13:40 horas, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente em Exercício declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que para sua validade e fé vai, no fim, por si assinada e por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral.

MONTANTE GLOBAL DOS ENCARGOS

O montante global dos encargos resultantes das deliberações tomadas nesta reunião de Câmara foi de 2.152,50 € (dois mil, cento e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos).

O Presidente, _____

A Diretora do Departamento de Administração Geral _____